

**Relatório da Avaliação Institucional
da Escola DIEESE de Ciências do
Trabalho- versão integral
(Ano de referência: 2020)**

março, 2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
1.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020	05
2 METODOLOGIA	06
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 3.1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2020 3.1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS 3.1.3 PROCESSO DE TRABALHO E METODOLOGIA DA CPA	07
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	15
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO 2 – Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes	24
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira	70
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física da instituição	84
CONSIDERAÇÕES FINAIS	97
DOCUMENTOS CONSULTADOS	108
ANEXOS PLANO ESTRATÉGICO DA ESCOLA DIEESE (2018-2022) QUESTIONÁRIO APLICADO	109

DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME/CÓDIGO DA IES: ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

CÓDIGO DA IES: 13845

CARACTERIZAÇÃO DE IES:

1. INSTITUIÇÃO PÚBLICA:

MUNICIPAL ESTADUAL FEDERAL

2. INSTITUIÇÃO PRIVADA:

COM FINS LUCRATIVOS SEM FINS LUCRATIVOS

COMUNITÁRIA CONFESSIONAL UNIVERSIDADE

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACULDADE

ISE CEFET

ESTADO: SÃO PAULO

MUNICÍPIO: SÃO PAULO

1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório, na sua **versão integral**, apresenta os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2020, e ainda, análises e comparações com alguns dados mais relevantes dos anos 2019 e 2018 da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

Esta instituição de ensino superior está cadastrada no sistema e-MEC sob o código 13845, cuja mantenedora é o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho iniciou suas atividades em agosto de 2012, com a abertura do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Em seu Regimento, artigo 88, está estabelecido que *“a Escola DIEESE deverá avaliar os seus mecanismos de funcionamento, com a finalidade de aperfeiçoá-los, especificando na sua Proposta Pedagógica os critérios definidos, mediante a participação da comunidade acadêmica”*.

A Escola DIEESE oferece um único curso de graduação, o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e dois cursos de pós-graduação lato sensu: Economia e Trabalho e Sindicalismo e Trabalho, ambos na modalidade presencial. A Avaliação Institucional ocorreu no 2º semestre de 2020, com a participação de duas turmas do bacharelado, além dos docentes e funcionários da Escola DIEESE.

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, conduziu os trabalhos da Avaliação Institucional 2020, conforme será demonstrado no Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional. Seguindo as orientações da *Nota Técnica n° 08/CGACGIES/DAES/INEP*, este relatório foi dividido em 5 eixos: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento institucional; Eixo 3 – Políticas acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de gestão; Eixo 5 – Infraestrutura.

O presente documento sintetiza as informações obtidas a partir dos instrumentos de avaliação aplicados à comunidade acadêmica no segundo semestre de 2020. Ademais, apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica, técnica e científica para os pontos frágeis identificados, fazendo uma análise geral, considerando o PDI desta IES. Ao final do relatório, será apresentado o Plano Estratégico da Escola DIEESE para o período (2018 a 2022).

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA – 2020
1- Cláudia Regina de Jesus Gomes – Sociedade Civil
2- Vânia Viana Santos– Sociedade Civil
3- Claraci Sousa Silva – Discente
4 – Leoncio da Silva Matos – Discente
5- Kleber Albuquerque Rodrigues – Discente
6- Tobias Lucas dos Santos – Discente
7- Eliana Martins- Funcionária – Bibliotecária
8- Eliana Elias - Funcionária – Diretoria
9- Fabiana Ferreira- Funcionária - Secretaria Acadêmica
10- Vânia Barreto – Funcionária – Administrativa
11- Samuel Fernando de Souza - Docente
12- Sirlei Márcia de Oliveira – Docente
13- Thamires Cristina da Silva - Docente

2 METODOLOGIA

Os instrumentos utilizados para coletar dados desta Avaliação Institucional de 2020 foram:

- Questionário eletrônico;
- Resultados da pesquisa realizada com alunos e professores sobre o uso de tecnologias da informação durante a pandemia;
- Relatório docente referente à disciplina ministrada no semestre.

O questionário online foi composto de perguntas com as opções: *sim, em parte, não, não sei, não desejo responder*, e com campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º, conforme anexo a este relatório e respondido por alunos, professores e funcionários da IES, segundo a disponibilidade de adesão a pesquisa.

As questões foram revisadas pelos membros da CPA, composta de representantes discentes, docentes, funcionários e sociedade civil, conforme apresentado no item a seguir deste relatório: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional.

A análise dos dados foi realizada com base na tabulação dos resultados do questionário, apoiando-se também nos documentos da Escola DIEESE, bem como Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regimento.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2020

O presente relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, foi desenvolvido coletivamente pela comunidade acadêmica atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

3.1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para a realização da Avaliação Institucional 2020, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho baseou-se nas etapas da avaliação interna, descritas no documento “*Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições de Ensino Superior*”, que sugerem um conjunto de ações para que a IES possa estruturar sua autoavaliação, constituída das seguintes etapas:

1ª Etapa – Preparação:

- nomeação da CPA 2020;
- definição do calendário das atividades da CPA para 2020;
- revisão dos instrumentos de avaliação;
- incorporação das sugestões e estruturação do instrumento de coleta anual;
- teste dos instrumentos de coleta e informatização do questionário;
- mobilização da comunidade para a pesquisa (discente, docente e funcionários).

2ª Etapa – Desenvolvimento:

- aplicação do questionário eletrônico (discente, docentes e funcionários);

3ª Etapa – Consolidação:

- tabulação dos resultados;
- divulgação dos resultados;
- análise das informações levantadas;
- comparação com os resultados das últimas avaliações;

- elaboração do relatório pela CPA.

Conforme disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação- CPA, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Dessa forma, solicitou-se a cada turma do curso de graduação em Ciências do Trabalho que indicasse alunos para representação discente na CPA de 2020. Após o processo de escolha dos participantes, a CPA 2020 foi composta das seguintes representações:

- 4 discentes;
- 4 funcionários
- 3 docentes;
- 2 representantes da sociedade civil.

3.1.3 PROCESSO DE TRABALHO E METODOLOGIA DA CPA

No dia 23 de setembro de 2020 foi publicada a Portaria nº. 23 com a atual composição da CPA referente aquele ano. A preocupação da IES é manter um núcleo que acompanhe o histórico das avaliações e que acumule uma compreensão geral das questões de que a CPA se ocupa.

Considerando a necessidade de dar início aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi solicitado aos participantes que fizessem a revisão dos questionários, informando a possibilidade de analisar as questões propostas e também sugerir novas questões. Enfatizou-se a necessidade que cada representante avaliasse se as questões estão contemplando tudo o que é necessário avaliar na Escola DIEESE.

No dia 28 de outubro de 2020 foi realizada a primeira reunião da CPA, que teve como pauta, apresentação da proposta de calendário das atividades para o ano de 2020, e análise dos principais resultados da Avaliação Institucional de 2019. Para dar continuidade nessas discussões, foi realizada a 2ª reunião da CPA no dia 06 de novembro de 2020.

Importantes questões foram suscitadas pelos membros da CPA, as quais foram registradas em ata e que serão apresentadas do decorrer do relatório a partir desta dimensão e nas considerações finais.

Além da análise feita na reunião, solicitou-se aos responsáveis da biblioteca, administrativo, coordenação, corpo docente, a atualização de algumas informações e análise mais detalhada dos resultados acerca de suas respectivas áreas. A sistematização das informações para incorporação no presente relatório foi realizada pela representante da secretaria acadêmica.

Dessa forma, o questionário online foi aplicado no final do mês de novembro de 2020, com questões de múltipla escolha: *sim, em parte, não, não sei, não desejo responder*, e com campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação – PPI;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Política de atendimento a estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira.

Responderam o questionário eletrônico, o total de **16 alunos, 9 professores e 9 funcionários**. A Escola DIEESE é uma instituição de ensino com menos de 100 alunos matriculados a cada semestre, mas no ano de 2020, em razão da pandemia que dificultou a abertura de processo seletivo para formação de nova turma, esse número foi ainda menor, não passando o total de 30 alunos matriculados no bacharelado em Ciências do Trabalho. Por esta razão, a CPA considera importante que todos os alunos respondam ao

questionário para que a avaliação institucional não fique prejudicada pela insuficiência de indicadores.

Conforme orientação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, os temas indicados devem ser analisados e avaliados segundo as especificidades institucionais, como ponto de partida para a construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas e atividades institucionais desenvolvidas por cada IES.

Nesse sentido, após o preenchimento do questionário pelos envolvidos no processo de avaliação institucional do ano de 2020, a plataforma *Google Forms* fez a tabulação automática dos resultados e gerou relatórios ***da avaliação dos estudantes, da avaliação dos professores, e dos funcionários***. Esses relatórios foram encaminhados por e-mail aos membros da CPA, solicitando a leitura e análise dos resultados.

Percebendo a necessidade contínua de fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho o questionário apresentou as seguintes questões:

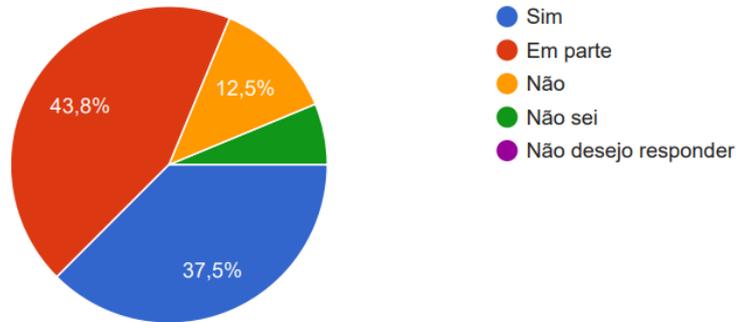
- *Você conhece a Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE?*
- *Você tem compreensão sobre os objetivos e a importância da Avaliação Institucional para a Escola DIEESE?*
- *Você possui conhecimento das mudanças que foram promovidas na Escola DIEESE através dos trabalhos realizados pela CPA?*

Além de ser um instrumento para verificar o que a comunidade acadêmica sabe a respeito da CPA, a incorporação dessas questões teve também o objetivo de sensibilizar os alunos, professores e funcionários para maior envolvimento na avaliação institucional, não apenas como cumprimento das exigências estabelecidas, mas entendendo a importância desse processo avaliativo para uma instituição de ensino superior.

Respostas dos estudantes:

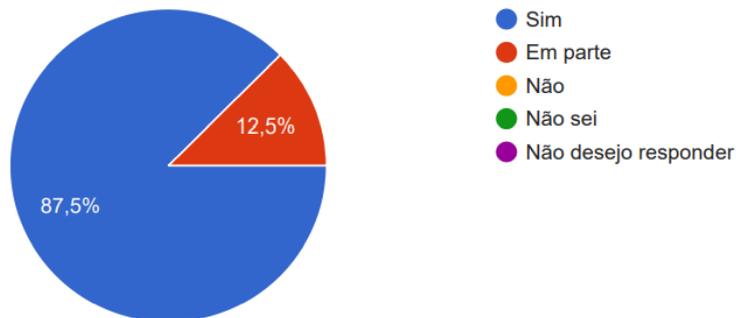
Você conhece a Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE?

16 respostas



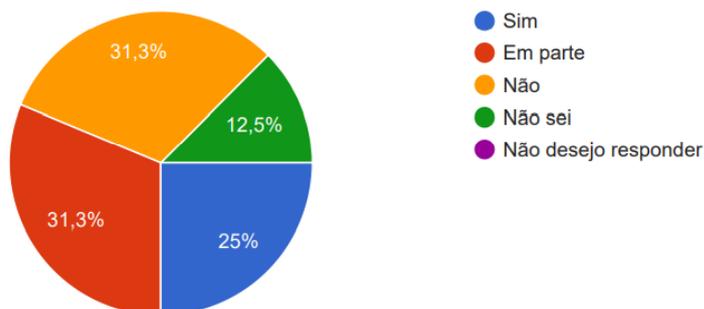
Você tem compreensão sobre os objetivos e a importância da Avaliação Institucional para a Escola DIEESE?

16 respostas



5. Você possui conhecimento sobre as mudanças que foram promovidas na Escola DIEESE através dos trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA?

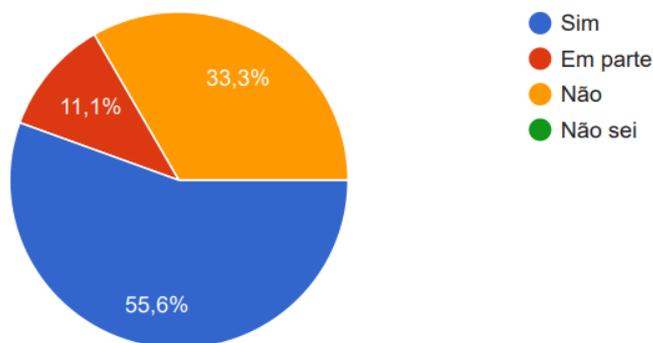
16 respostas



Respostas dos professores

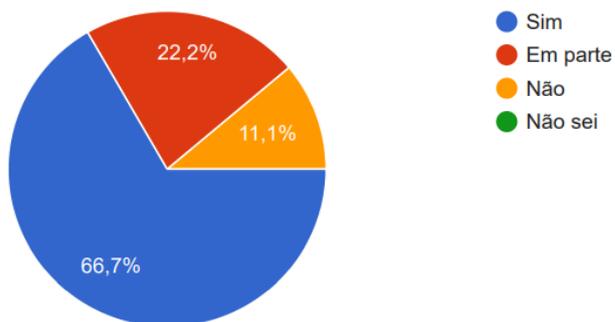
Você conhece a Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE?

9 respostas



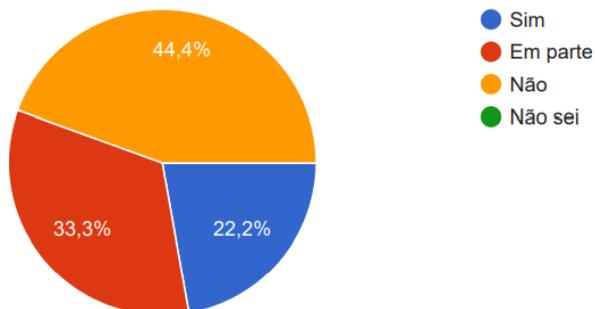
Você tem compreensão sobre os objetivos e a importância da Avaliação Institucional para a Escola DIEESE?

9 respostas



Você possui conhecimento sobre as mudanças que foram promovidas na Escola DIEESE através dos trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA?

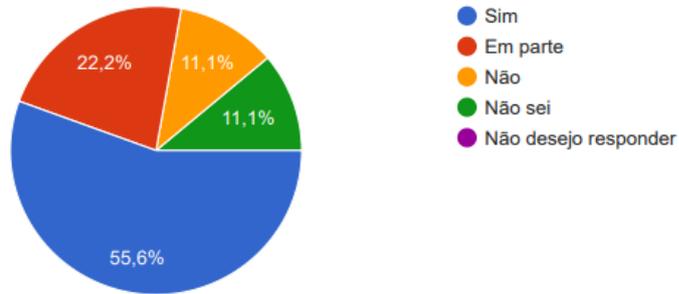
9 respostas



Funcionários

Você possui conhecimento sobre as mudanças que foram promovidas na Escola DIEESE através dos trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA?

9 respostas



Os resultados evidenciam a necessidade de pensar em novas estratégias para divulgar o papel da CPA na Escola DIEESE, especialmente para os professores, que supera os alunos na última questão apresentada a respeito do não conhecimento do trabalho que a CPA realiza em prol de melhorias na IES. Já os funcionários, quase metade dos respondentes conhecem em parte, ou desconhecem as ações da CPA. Identificou-se que no questionário para os funcionários, faltou aplicar as outras duas questões para avaliação da CPA.

Esta comissão sugere que seja realizado um trabalho de divulgação e apropriação dos resultados da CPA principalmente para novos alunos e novos professores da Escola DIEESE.

Além desses resultados, é possível destacar ainda outras considerações apresentadas e discutidas pelos membros da CPA para este eixo *Planejamento da Avaliação Institucional*:

“Sobre o conhecimento dos professores do trabalho da CPA, caberia confeccionar um relatório simples para mostrar de maneira sistematizada o que tem sido discutido e os resultados da avaliação, com agendamento de reunião, inclusive, para explicar qual é o papel da CPA e quais são seus limites do ponto de vista da intervenção na realidade escolar. Temos professores novos na grade que precisam se apropriar.”

“Precisamos divulgar melhor o trabalho da CPA utilizando outras formas para além da divulgação do relatório com o resultado do questionário. ”

“Importância de que todos tenham conhecimento que a CPA pode ser considerada o órgão mais importante da Escola DIEESE, pois a comissão é plural em seus representantes e congrega o olhar da comunidade educacional. ”

“A atividade da CPA tem como principal objetivo fazer com que a comunidade escolar olhe para todos esses componentes e busque a partir da autoavaliação institucional, a correção dos problemas identificados e as melhorias a serem realizadas nas atividades educacionais. Por esse motivo esse colegiado tem tanta importância e precisa resguardar a sua autonomia. ”

“Todos têm que cumprir o seu papel na disseminação do trabalho da CPA e trazer sugestão de melhorias nos instrumentos de captação para a auto avaliação. ”

“Mudanças mais estruturais no questionário padrão sejam realizadas ao longo do ano de 2021 já incorporando todas as sugestões da CPA

“É importante que a comissão seja mais engajada e transformadora ”

“Importância de ter uma reunião com todos os alunos para falar dos resultados da Avaliação Institucional e da CPA. ”

“Fazer convite para dois novos representantes da sociedade civil para participarem como membros da CPA, considerando a falta de comparecimento dos representantes nas reuniões dessa comissão. ”

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Objetivos: *Verificar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Verificar quais procedimentos precisam ser desenvolvidos de forma a garantir que o projeto político pedagógico que se propõe inovador e experimental seja desenvolvido com a ampla participação dos envolvidos.*

Tendo a IES a responsabilidade de verificar continuamente se as metas e ações estão sendo desenvolvidas de forma coerente com o que está proposto em seus documentos oficiais, a CPA formulou um conjunto de questões que compuseram o questionário online, para avaliar o grau de conhecimento dos documentos da Escola DIEESE pela comunidade acadêmica. No questionário aplicado foram apresentadas perguntas que tentam verificar o conhecimento dos documentos da Escola DIEESE, como o PDI e o PPC, especialmente no que se refere à missão e aos objetivos da IES, por parte dos alunos, professores e funcionários.

Na Avaliação Institucional do ano de 2020, os resultados demonstram que 75% dos estudantes diz conhecer a missão e os objetivos da Escola DIEESE expressos em seu projeto pedagógico do curso; e mais de 20% dos professores e 33% dos funcionários informou não ter conhecimento ou selecionaram a opção “em parte” para essa questão. Foi possível notar que houve uma maior apropriação desses documentos por parte dos estudantes, considerando o percentual verificado entre docentes e funcionários.

Ao questionar se a conduta e as ações da Escola DIEESE estão sendo realizadas de forma coerente com a proposta pedagógica: 87% dos estudantes selecionou a opção “sim”, 55% dos professores e 44% dos funcionários selecionou a opção “em parte”, porém, não houve nenhum comentário ou justificativa para a opção selecionada. Sugere-se que para o próximo ano, a CPA reavalie a referida questão para que seja possível diagnosticar quais os aspectos, ou quais as ações que a Escola DIEESE não está sendo coerente com a proposta pedagógica.

De todo modo, entendendo a importância de toda a comunidade acadêmica ter conhecimento sobre o que está proposto nos documentos oficiais, a CPA avalia a necessidade de estar em contínua divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do Projeto Pedagógico do Curso – PPC e do Regimento, tendo em vista as

contribuições que esse conhecimento pode trazer para a IES, por meio de sugestões para as diversas áreas da Escola DIEESE.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Objetivos: *Verificar se as ações de responsabilidade estão coerentes com o PDI e se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Considerar especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho surgiu de uma demanda social dos trabalhadores, do movimento sindical brasileiro e dos movimentos sociais para desenvolver uma proposta de educação que atenda a suas necessidades, em especial daqueles que historicamente tiveram menos acesso à formação acadêmica.

Durante o ano letivo de 2020, os alunos continuaram a expressar as possibilidades de intervir no meio social, a partir das propostas que o curso oferece. O desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) pelos alunos tem demonstrado o potencial de intervenção no meio social a partir de temas relacionados com as questões do trabalho.

A partir dessa experiência, considera-se que a Escola DIEESE está cumprindo sua função, que esteve presente como missão desde o projeto da Escola e do curso, de *propiciar formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em Trabalho com a finalidade de atuar na realidade social em que vivem e trabalham*, função esta que se insere plenamente no conceito de responsabilidade social.

Essa missão estabelecida pela IES tem uma relação profunda com a história da Mantenedora e os princípios que a caracterizam, os quais devem ser permanentemente perseguidos pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

A IES participa das ações de sua mantenedora, DIEESE, que produz dados estatísticos para a sociedade, além de projetos em parcerias com instituições que subsidiam ações governamentais para a melhoria da vida do cidadão brasileiro, especialmente no que se refere a melhores condições de trabalho. Considera-se, portanto,

que a trajetória da Mantenedora da Escola já indica a sua responsabilidade social da IES quanto ao desenvolvimento econômico e social.

Em relação à dimensão “*inclusão social*”, a IES oferta o curso de graduação em Ciências do Trabalho com um subsídio de 50% do valor da mensalidade para todos os matriculados. Mas mesmo com esse subsídio, desde o primeiro ano de funcionamento da Escola DIEESE identificou-se a necessidade de ofertar bolsas de estudo para promover a inclusão social de alunos que comprovassem a incapacidade financeira de custear as mensalidades do curso de Ciências do Trabalho.

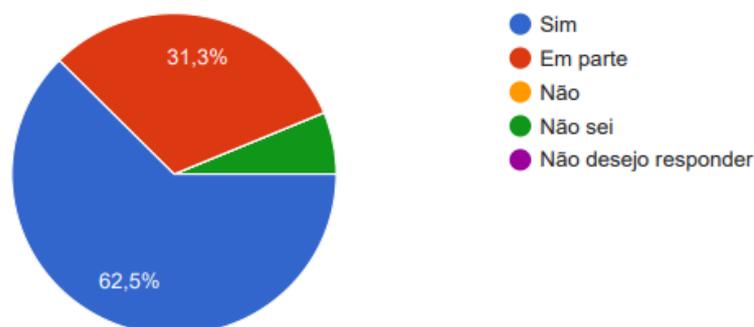
Nesse sentido, a concessão de bolsas de estudo aumentou gradativamente com o ingresso de novas turmas na Escola DIEESE para atender a necessidade do público que se interessa pelo curso de Ciências do Trabalho. No ano de 2020, dentre os 30 alunos matriculados, 24 receberam algum tipo de bolsa de estudo, notadamente, com descontos na casa de 80% a 90% do valor integral da mensalidade.

Ao perguntar se a Escola DIEESE apresenta ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, verificou-se que a maioria dos respondentes respondeu positivamente a esta questão, conforme demonstrado abaixo:

Estudantes

A Escola DIEESE apresenta ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida na Escola DIEESE?

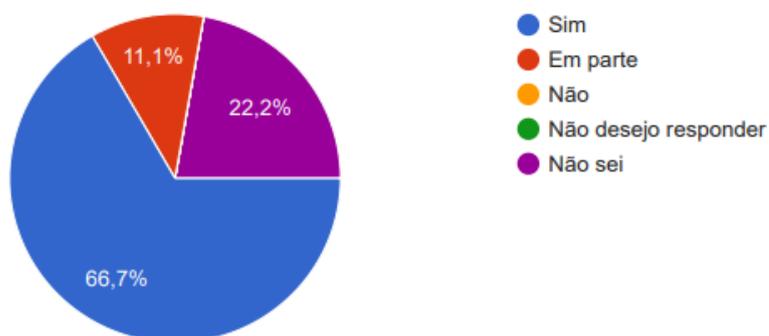
16 respostas



Professores

A Escola DIEESE apresenta ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida na Escola DIEESE?

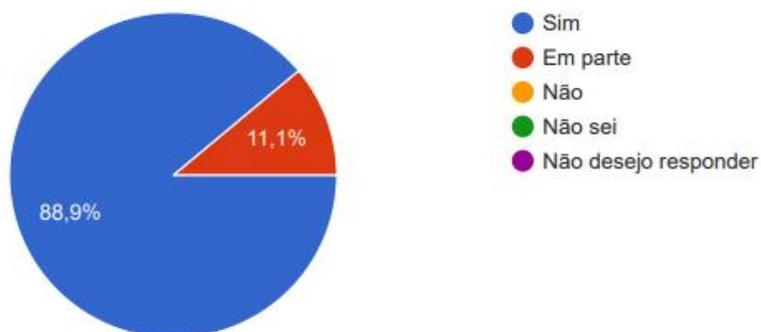
9 respostas



Funcionários

A Escola DIEESE apresenta ações de inclusão e permanência de aluno em situação econômica desfavorecida na Escola DIEESE?

9 respostas

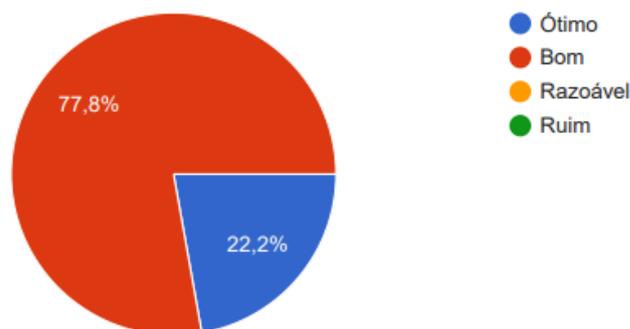


Sobre o envolvimento da Escola DIEESE com as preocupações e demandas da sociedade, 68% dos alunos que responderam o questionário selecionou a opção “ótimo”,

e 25% selecionou a opção “bom” para esta questão. Quanto aos funcionários, 55% avaliou como “bom”, 33% como ótimo e 11% razoável. Já os professores, podemos ver no gráfico abaixo que a maioria dos respondentes selecionou a opção “bom”.

Como você avalia o envolvimento da Escola DIEESE com as preocupações e demandas da sociedade?

9 respostas



Considerando o histórico da mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, como já mencionado no início desta dimensão, faz-se necessário analisar estes resultados a partir do seguinte questionamento: o que falta, ou quais as razões que levaram os professores, funcionários e uma parte dos alunos a não atribuírem a melhor avaliação para esta questão. Se consideram que a Escola DIEESE está desmembrada das ações da mantenedora relacionadas a essa preocupação com as questões da sociedade e /ou se falta maior clareza na pergunta.

A CPA reconhece que no contexto de pandemia vivenciado durante todo o ano de 2020, a mantenedora da Escola, o DIEESE, trabalhou realizando vários estudos e pesquisas para compreender um período de muita dificuldade em relação ao trabalho e aos direitos sociais. Esses estudos foram amplamente divulgados em sua página eletrônica. Já a Escola DIEESE tratou de seguir na mesma linha de levar conhecimento a respeito do momento vivenciado pelo país através dos cursos de extensão, e as conferências, em sua maioria, ofertados de forma gratuita a todo público.

Ainda no que se refere à contribuição da IES para a inclusão social, a CPA atesta que a Escola DIEESE oferece em sua grade curricular, a disciplina de LIBRAS aos alunos do curso de graduação em Ciências do Trabalho no conjunto de opções de disciplinas

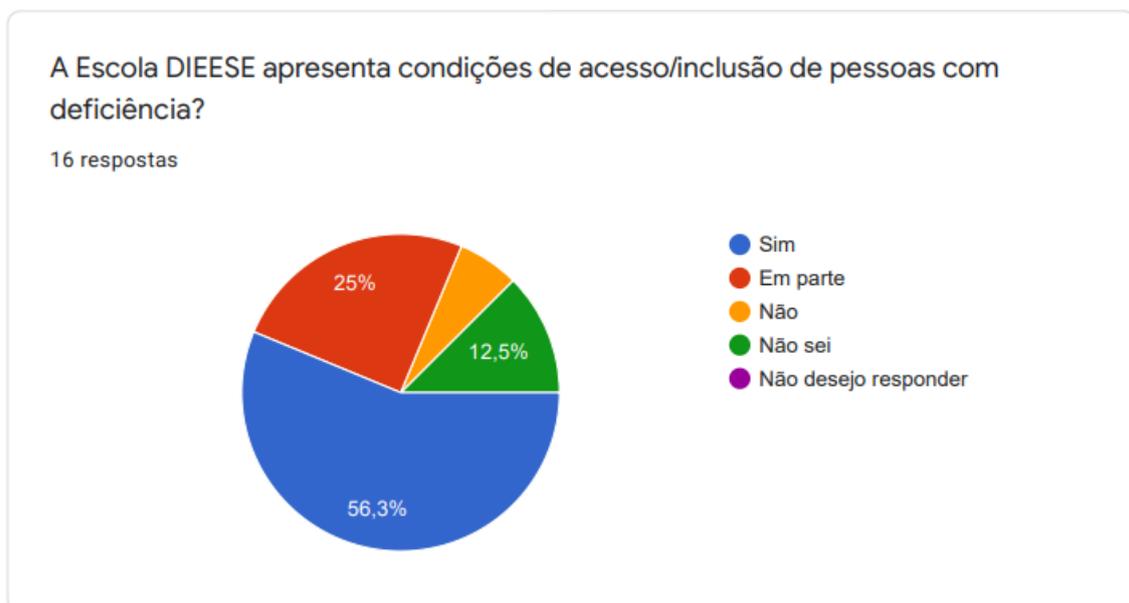
eletivas. Dado o número reduzido de estudantes matriculados na Escola DIEESE, as disciplinas eletivas estão sendo confirmadas para o semestre seguinte, considerando a disponibilidade orçamentária da IES e de sua Mantenedora para a designação ou contratação de professores no semestre.

A CPA também atesta que o curso de Ciências do Trabalho oferta em sua matriz curricular outras disciplinas que atendem a demanda por inclusão social, por desenvolverem em seus planos de ensino temas que demonstram o papel fundamental do processo de socialização, na forma como considera os diversos sujeitos. Entre essas disciplinas, destacam-se: *Trabalho, Desigualdade e Preconceito; Estado e Democracia e Educação e Formação Humana*.

Quanto à inclusão de pessoas com deficiência, identificou-se que a maioria dos respondentes do questionário da Avaliação Institucional 2020, estudantes, professores e funcionários informou que a Escola DIEESE possui condições de acesso/inclusão para atender este público, como é possível ver nas informações a seguir:

Estudantes

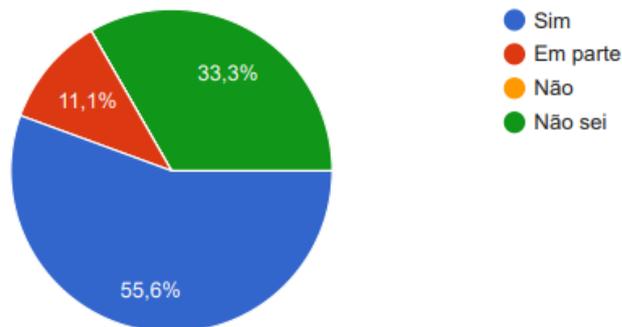
DIMENSÃO – RESPONSABILIDADE SOCIAL



Professores

A Escola DIEESE apresenta condições de acesso/inclusão de pessoas com deficiência?

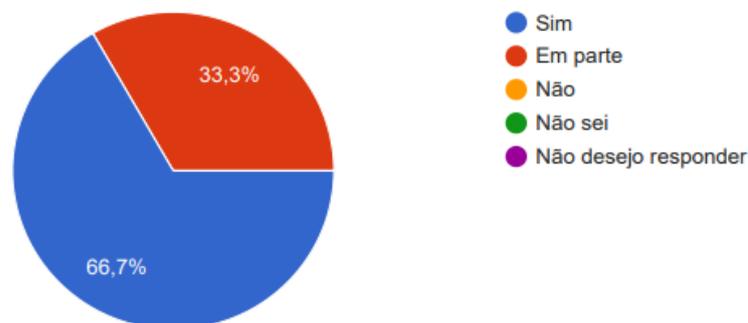
9 respostas



Funcionários

A Escola DIEESE apresenta condições de acesso/inclusão de pessoas com deficiência?

9 respostas



Verifica-se que somente parte dos respondentes respondeu satisfatoriamente para as condições de acesso/inclusão que a Escola DIEESE apresenta para pessoas com deficiência, o que indica que também para esta questão, não há conhecimento por toda comunidade acadêmica, se a IES possui espaço físico e também pedagógico devidamente adaptado para atender pessoas com deficiência. A outra questão é saber se a Escola DIEESE atende ou já atendeu alunos, professores ou funcionários nessa condição.

Cabe ressaltar que na avaliação in loco realizada em 2019 na sede da Escola DIEESE, pela Comissão do INEP/MEC para o processo de credenciamento EaD, foram solicitadas providências, em especial na estrutura do prédio da Escola DIEESE para fins de acessibilidade, como foi destacado no relatório final daquela comissão:

“De modo geral, foi observado que as instalações administrativas da IES atendem às necessidades institucionais. No entanto, alguns pontos importantes foram observados, considerando o quesito acessibilidade. A IES possui acessibilidade parcial, possui banheiros adaptados para deficientes, algumas cadeiras para pessoas obesas, piso tátil somente na porta de algumas salas, entre outros, dessa forma, observa-se que esses pontos podem ser melhorados, como por exemplo, a melhoria na sinalização interna e externa da IES, de forma geral, inclusão da sinalização em braile, instalação do piso tátil direcional, inclusão de softwares adaptados para alunos com deficiência para uso na biblioteca e nos laboratórios, mesmo que a IES ainda não tenha alunos especiais, etc. Além disso, a IES apresentou o extrato de andamento do processo de acessibilidade para simples conferência (não vale como Certificado de Acessibilidade), ou seja, a IES ainda não possui o certificado de acessibilidade.”

“(...) As mesmas considerações em relação à acessibilidade são ressaltadas nos espaços de laboratórios, foi identificado também que a IES não possui softwares que atendem as demandas de alunos com deficiência”.

“A IES possui banheiros em todos os andares que são devidamente adaptados e identificados para pessoas com deficiência. Em avaliação in loco, foi possível visitar as instalações sanitárias da IES. Foi verificado que em todos os andares existem sanitários masculinos e femininos, além do banheiro devidamente adaptado para pessoas com deficiência. Um ponto que foi observado foi a identificação desses banheiros, alguns deles não possuem a sinalização adequada de que aquele espaço é um banheiro, e outros não possuem a identificação de que é um banheiro para deficientes, além da ausência do piso tátil direcional. Dentro do banheiro existe o botão de emergência para que seja acionado, caso necessário, no entanto o mesmo se encontra instalado em uma longa distância do vaso sanitário, ou seja, o mesmo poderia estar mais próximo e visível para acesso da pessoa com deficiência. ”

Estas recomendações da comissão do INEP/MEC foram apresentadas pela CPA no relatório da Avaliação Institucional do ano de 2019, e estão sendo retomadas neste ano, para que seja informado no presente documento, quais as providências que foram tomadas/ adaptações já realizadas, e o que ainda falta fazer.

No ano de 2020, a situação de pandemia causada pela COVID- 19 dificultou a realização dessas recomendações no prédio da Escola DIEESE. Porém, em janeiro deste ano de 2021, foram feitas praticamente todas as adaptações necessárias, como a instalação de piso tátil em todas as áreas, adaptação total dos banheiros, rampas, portas, bebedouros, sinalização de garagem, mobiliário, faixa em escadas, entre outros ajustes específicos

para atender pessoas com deficiência. E tendo todas essas adaptações finalizadas, foi emitido o laudo de acessibilidade para a Escola DIEESE pela empresa Acesso Total – arquitetura e acessibilidade, o qual já foi inserido no sistema e-MEC. Dessa forma, o ajuste que ainda ficará pendente quanto a acessibilidade é em relação aos softwares próprios para deficiente. A CPA recomenda que a direção da Escola DIEESE leve à Mantenedora, responsável pelos investimentos financeiros, a importância de finalizar todas as adequações no ano de 2021.

No que se refere à preocupação em trabalhar o tema sobre o meio ambiente com os alunos, identifica-se na matriz curricular do curso, a disciplina eletiva: *Trabalho, Sociedade e Meio ambiente*.

Já as atividades extraclasse desenvolvidas como visitas a museus, centros culturais, etc., são consideradas pela CPA como meios para defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Constituem herança cultural e contêm informações sobre experiências passadas. Fazem parte de toda uma programação voltada a disseminar a ideia de preservação e privilegiar a memória e o patrimônio cultural brasileiro. As visitas a museus e idas a peças de teatro tem possibilitado a muitos alunos que nunca tiveram essa oportunidade de ter contato com os bens culturais. O próprio Regulamento de atividades da Escola DIEESE contempla as atividades culturais como possibilidade de cumprimento de parte da carga horária de 120 horas obrigatória ao curso de graduação.

A IES desenvolve através das disciplinas, atividades de extensão, seminários, oficinas e simpósios ações voltadas para a inclusão dos temas dos direitos sociais, humanos, inclusão das questões relacionadas à igualdade de gênero e étnico-racial e meio ambiente. Para a realização da Semana do Trabalho, por exemplo, evento realizado semestralmente no auditório da Escola DIEESE, se elege uma dessas temáticas para ampliar a formação dos alunos e professores. As atividades de extensão universitária trazem à tona discussões atuais sobre gênero e raça, homofobia, direitos humanos, entre outros.

A CPA atesta que as ações de sustentabilidade da IES visam atender ao Decreto nº 7.746 e a Instrução Normativa nº 10, ambas de 2012 com a intenção de garantir que alunos, colaboradores e professores sejam conscientizados sobre a importância de atitudes sustentáveis e socialmente responsáveis. As ações práticas de sustentabilidade e

valorização do meio ambiente também são realizadas na sede da Escola DIEESE tendo atenção nos seguintes aspectos:

Iluminação e água – São utilizadas lâmpadas especiais de boa qualidade, de alta durabilidade e menor consumo. Todos os andares possuem interruptores divididos em setores para economia de energia. São fixados nos banheiros e cozinha informes de sensibilização da comunidade acadêmica para evitar o desperdício de água.

Disponibilização de lixeira para coleta de resíduos especiais para a comunidade interna e externa - nas áreas comuns com maior circulação de pessoas, há lixeiras com identificação para cada tipo de resíduo. É feita diariamente a separação de material descartado para reciclagem do lixo comum.

Racionalização das impressões - e-mails são enviados e informes são fixados próximos as máquinas de impressão para sensibilização da comunidade acadêmica quanto a importância de economia de papéis e cartuchos.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Objetivos: *Verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, se as atividades realizadas no curso de graduação garantem os referenciais de qualidade desse curso. Verificar se as atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com a participação de número significativo de professores e estudantes, e, além disso, verificar sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica- ensino, pesquisa, extensão e gestão- inserção social, atuação face à inclusão, ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Coerência e evolução.*

POLÍTICA DE ENSINO

A CPA avalia o esforço institucional da Escola DIEESE para cumprir de maneira clara os seus objetivos quanto às políticas de ensino dos cursos ofertados. No que se refere

ao curso de graduação em Ciências do Trabalho, destaca-se o desenvolvimento de práticas inovadoras:

- ❖ Atividade Programada de Pesquisa, APP, disciplina obrigatória de formação dos estudantes em torno de práticas de pesquisa e de formação. Esta disciplina tem o sentido formativo de possibilitar também um olhar para a prática teórica.
- ❖ Avaliação Formativa Interdisciplinar, experiência pedagógica proposta para docentes e estudantes. É formativa porque estruturada de modo a possibilitar que estudantes e docentes possam pensar o processo formativo como algo contínuo, deliberado e intencional. É interdisciplinar porque abarca o sujeito da avaliação por inteiro, e não repartido pelas diferentes disciplinas que compõem o curso.

ATIVIDADE PROGRAMADA DE PESQUISA

A Atividade Programada de Pesquisa, APP, é uma proposta interdisciplinar de produção de conhecimento e experimentação, visando à formação de pesquisadores, estudantes e docentes, em torno de práticas de pesquisa e de formação. A disciplina é obrigatória e é ofertada do primeiro ao sexto semestre do curso, totalizando 480 horas curriculares. Esse percurso abre possibilidades de experimentação, de interlocução acadêmica e de produção intelectual dos graduandos e docentes.

Na Avaliação Institucional 2020 foram apresentadas questões aos alunos para avaliar a disciplina Atividade Programada de Pesquisa, e as respostas foram essencialmente positivas, com seleção das opções “ótimo” e “bom”. Foi identificado apenas um comentário descritivo de aluno sobre avaliação da APP, como destacado a seguir:

“Se possível, rever a grade curricular, substituindo APP I para uma "Introdução às Ciências Humanas", por exemplo, com o intuito de preparar o aluno para o "enfrentamento" dos textos da literatura clássica da área. ”

Também podemos destacar o relatório final da disciplina APP elaborado por docente responsável que apresenta importante avaliação sobre o desenvolvimento da disciplina no 2º semestre de 2020:

Houve inúmeras dificuldades ao longo do semestre, especialmente aquelas ligadas aos problemas de acesso à internet e disponibilidade de equipamentos por parte dos (as) estudantes. Dentre os/as 27 alunos/as matriculados/as neste semestre na Escola, apenas 17 apresentaram frequência continuada durante as aulas nas disciplinas ofertadas. Nas APP, 9 alunos frequentaram as aulas.

Apesar dos condicionantes físicos e psicossociais emergidos na pandemia que afetaram substancialmente o desempenho dos (as) estudantes nas aulas, a manutenção do funcionamento do BICT refletiu o nosso empenho diuturno em ouvir e dialogar sempre que possível com as turmas e encontrar soluções cabíveis para cada realidade apresentada. Ainda que estes encaminhamentos não tenham surtido efeito generalizado na produção de pesquisa propriamente dita, foi possível preservar os laços entre professoras e estudantes construídos nos semestres passados, o que nos leva a refletir sobre a reinvenção das relações que construímos no cotidiano e os desafios e restrições para concretizar uma educação popular de nível superior.

A dificuldade mais desafiadora em termos de construção coletiva de soluções pedagógicas é a frequência intermitente dos/as estudantes, que por consequência gera participação de baixo comprometimento, sem produção consistente, e aumento das dificuldades para acompanhamento das aulas.

AVALIAÇÃO DO CURSO

Para a avaliação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, foi solicitado aos estudantes que respondessem o seguinte questionário, em novembro de 2020:

- ❖ O curso está atendendo a suas expectativas?
- ❖ O horário em que o curso é oferecido é apropriado dentro de suas possibilidades?
- ❖ Os conteúdos das disciplinas têm relação com a proposta pedagógica da Escola?
- ❖ Você avalia que há integração entre as disciplinas?
- ❖ A carga horária das disciplinas do curso é apropriada?

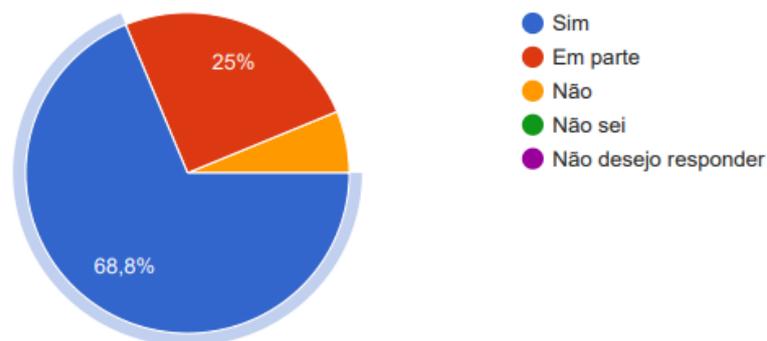
- ❖ Como você avalia o seu aproveitamento na experiência realizada no ano de 2019 com o desenvolvimento de parte das atividades das disciplinas na modalidade a distância?
- ❖ De que maneira você avalia que a Escola DIEESE e os professores podem melhorar o desenvolvimento de parte das atividades das disciplinas na modalidade a distância?
- ❖ A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?
- ❖ O curso de Ciências do Trabalho tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais às quais você procura responder?
- ❖ Considerando que a Escola DIEESE apresenta o objetivo de ofertar uma educação que se diferencie dos modelos tradicionais de ensino, ofertados pela maioria das faculdades do país, como você avalia a proposta pedagógica do curso de Ciências do Trabalho, no que se refere à flexibilidade destinada aos estudantes e o apoio permanente no seu processo de aprendizado?
- ❖ O bacharelado em Ciências do Trabalho é um curso novo, desenvolvido e ofertado exclusivamente pela Escola DIEESE. Considerando a sua formação e o conhecimento produzido nas disciplinas de todos os semestres cursados até o momento, em quais espaços profissionais e atividades você acha que poderia atuar durante o curso (estágios remunerados) e após a conclusão do curso? (*Ex: atividades educacionais de formação, capacitação; pesquisa sobre dados estatísticos das atividades do mercado de trabalho; assessoria técnica sindical ou parlamentar; gestão de pessoas; organização do trabalho; políticas públicas; elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção social, cultural e econômico.*)
- ❖ Indique as atividades profissionais que você já desenvolve.
- ❖ Indique as atividades profissionais que você gostaria de desenvolver.
- ❖ Você teve conhecimento das atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2020? (Palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)?
- ❖ Qual foi a sua frequência nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2020? (Palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)?

- ❖ Você teve conhecimento dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2020?
- ❖ Você participou dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2020?
- ❖ Você considera que as atividades extracurriculares (conferências, seminários, cursos de extensão) ofertadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são satisfatórias?

Após a análise dos dados, identificou-se que mais de 60% dos alunos pesquisados responderam positivamente todas as questões que avaliam o curso de **Graduação em Ciências do Trabalho**, como é possível observar nos gráficos apresentados a seguir. No entanto, é importante ponderar que nos anos anteriores o percentual de alunos que respondeu positivamente todas essas questões foi em torno de 80%. Sendo assim, cabe refletir sobre a necessidade de diagnosticar as razões que levaram, por exemplo, mais de 25% dos alunos a responder que o curso de Ciências do Trabalho atende em parte ou não atende as expectativas.

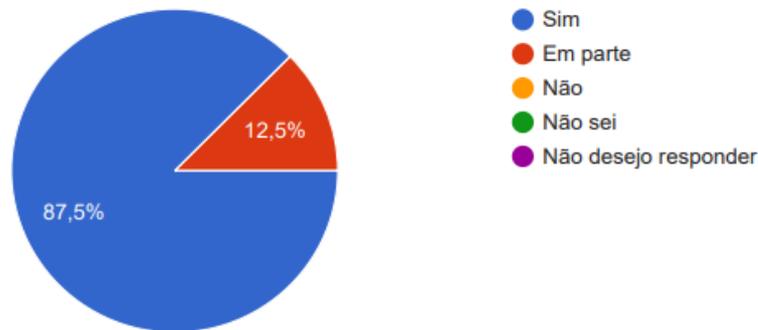
O curso está atendendo as suas expectativas?

16 respostas



Os conteúdos das disciplinas têm relação com a proposta pedagógica da Escola DIEESE?

16 respostas

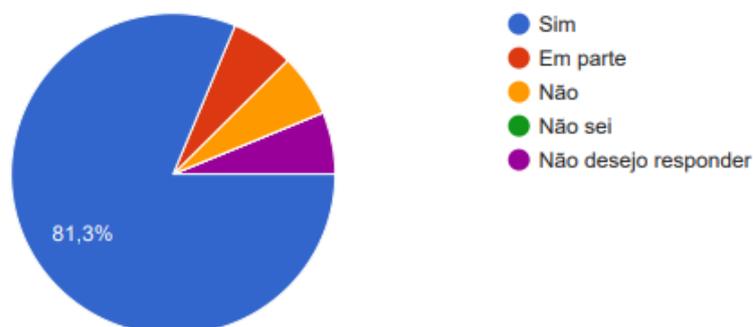


AVALIAÇÃO FORMATIVA INTERDISCIPLINAR

A proposta do curso de Ciências do Trabalho, conforme consta no seu projeto pedagógico, propõe o desenvolvimento de um processo de avaliação discente formativa e interdisciplinar. Ao perguntar os alunos se eles consideram que há integração entre as disciplinas, os resultados demonstram que mais de 80% informou a opção “*sim*” para esta questão.

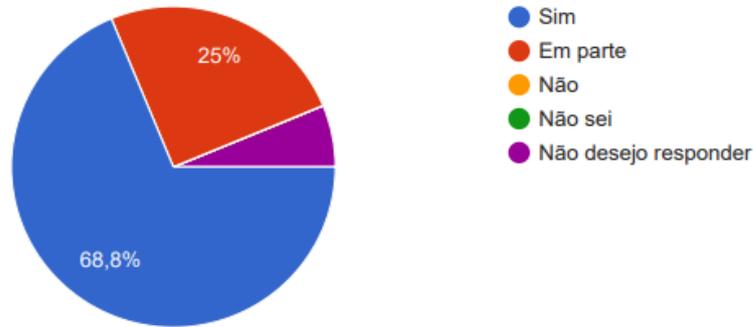
Você avalia que há integração entre as disciplinas?

16 respostas



A carga horária das disciplinas do curso é apropriada?

16 respostas



AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS REALIZADAS A DISTÂNCIA

No ano de 2019, a partir do ingresso da Turma VIII, o curso de graduação presencial em Ciências do Trabalho passou a ser desenvolvido segundo o novo projeto pedagógico do curso, o qual apresenta ajustes na carga horária de algumas disciplinas para a modalidade EaD.

E no ano de 2020, em razão da pandemia, foi necessário adaptar todo o curso para realizar as disciplinas de forma remota. Como se trata de um período de experimentação e adaptação quanto as ferramentas disponibilizadas para realizar disciplinas em EaD, nesta avaliação institucional foi retomada a questão para avaliar o desenvolvimento dessas atividades nessa nova modalidade, como destacado a seguir:

De que maneira você avalia que a Escola DIEESE e os professores podem melhorar o

Desenvolvimento das atividades das disciplinas na modalidade a distância?

Equacionar melhor o tempo e as dificuldades individuais

Tirando apresentações de seminários, na minha opinião não agregam nada

Como a Escola DIEESE, e os professores merecem nota 1000

Com "EAD virtual" deixando tempo livre para o exercício da reflexão dos textos recomendados.

Com uma plataforma única

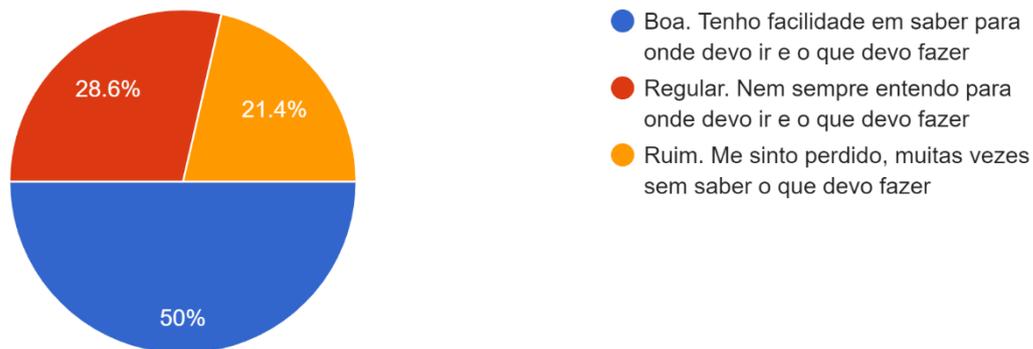
Com uma plataforma única

Prefiro não responder

Para eu particularmente está perfeito
Vejo que já há um desenvolvimento metodológico a meu favor.
Acho que entendendo melhor as necessidades dos alunos
Não aprovo modalidade a distancia
Organizar melhor a fala de todos
Ter mais organização na hora do debate na hora da aula. As vezes fica muito bagunçado, e acaba tomando muito tempo da aula com temas que não tem conexão com a matéria ou conteúdo da aula em questão.
Acho que está coerente com a maneira que se pode executar tendo em vista as limitações.
Maior diversidade de conteúdo

Para contribuir ainda mais com a análise desta questão referente ao desenvolvimento de disciplinas EaD, a CPA se apropriou dos resultados da pesquisa realizada também no ano de 2020, com a participação de alunos e professores que teve como objetivo, conhecer a opinião dos respondentes sobre os meios de tecnologia que estavam sendo utilizados para realizar as atividades a distância naquele ano, bem como toda a rotina acadêmica vivenciada pela necessidade de substituição das atividades presenciais. A seguir, destacam-se as respostas dos alunos. Participaram da pesquisa, o total de 14 estudantes:

Como você avalia a experiência de navegar no Moodle?



Quais suas principais dificuldades para acompanhar o curso virtualmente?

- Não tenho um ambiente tranquilo para acesso
- Meu equipamento e/ou conexão não são adequados
- Não estou conseguindo me concentrar
- Não disponho de tempo suficiente para acesso
- Conexões muitas vezes ruim

- *Realizar escrita e leitura fora do tempo*
- *Baixa participação dos colegas estudantes*
- *A interação online é uma barreira*
- *Dificuldade na plataforma zoom*
- *Sou trabalhador da área da saúde, minha demanda de trabalho aumentou muito durante a pandemia, o que também envolve trabalho fora do horário, inclusive indo trabalhar presencialmente, o que me esgotou completamente. Além disso, quando o volume de pessoas aumenta nas plataformas, causa instabilidade da rede no celular. Não disponho de computador para uso pessoal e meu irmão está em rotina de estudos da escola, cursinho e os estudos individuais para os vestibulares. Só temos um espaço adequado para estudos. Por mais que os professores tenham se esforçado pela continuidade das aulas, fiquei impossibilitado de acompanhar.*

O que pode ser feito pelos professores/escola para melhorar o aprendizado neste momento de pandemia?

- *Usar uma plataforma paga que atenda a todos os professores e alunos.*
- *Programar os conteúdos de 1 aula para duas, assim, quem não conseguiu acessar no dia ou não conseguiu produzir por falta de tempo e entendimento, possa retornar para a agenda das aulas.*
- *Carga horária deve ser de no máximo duas horas.*
- *Eu achei as ideias de vídeos encaminhados pelo WhatsApp no dia da aula ou antes super legal*
- *Escolher uma única plataforma*
- *Estabelecer e comunicar anteriormente ao início do semestre como será o esquema das aulas, para nos prepararmos. Isso envolve como será o esquema de presença e também de nota. Geralmente, nos modelos presenciais, tínhamos um dia que era aula online, que tínhamos tarefa para fazer no Moodle, com a pandemia, e as aulas total online, não tivemos mais esse um dia disponível para colocar as coisas em dia, poderia ser pensado para o próximo semestre, pois nos ajuda. Ouvir os alunos que não estão comparecendo as aulas para verificar*

o que pode ser feito para inclusão deles (me disponho a qualquer ajuda como aluno para se fazer possível).

- *Os professores fizeram um esforço gigantesco em manter a qualidade, de não perder de vista os debates próprios da escola, garantindo as atividades, em contato com os estudantes para checar a situação deles diante do isolamento, propondo atividades interessantíssimas nesse meio tempo, como o Leonardo Tonus, o Vladimir Safatle e o próprio Fausto. Ainda assim, pelas razões apontadas anteriormente, não consegui acompanhar, me perdi completamente entre as disciplinas, aulas e atividades e o pouco que acompanhei, por mais que seja reconhecido o esforço dos professores, foi no limite do que esse modelo de aula consegue realmente proporcionar, o que é muito abaixo do saldo do trabalho que é desenvolvido em sala de aula, mesmo diante do problema de atrasos e ausências que a gente observa na escola.*
- *Com receio de recorrer ao trancamento, eu quitei as mensalidades do semestre todo no início do isolamento. No decorrer do processo, a dificuldade foi imposta e o ideal no meu caso em particular enquanto demanda para a Escola teria sido a suspensão das aulas em caráter integral, ainda que sob a formação de um calendário de reposição ou mesmo a disposição em "atrasar" a formação, adiando o semestre, ou adiantando as férias, etc.*
- *Quando me ausentei, exceto a professora Bárbara, os demais professores não entraram em contato, me senti desamparado. Mas tudo bem, o isolamento é complicado para eles e para a toda a estrutura da escola também.*
- *As conversas com os professores facilitaram, teve algumas aulas que passavam sem muito custo, outras perdia a concentração muito fácil. Nos fazer ler na aula, é uma forma de nos deixar atento na leitura.*
- *Acredito que o tempo todo, os professores já se preocupam em proporcionar uma forma didática e acessível para todos neste momento de pandemia*
- *Antecipar o conteúdo da aula por vídeo gravado e deixar o debate e as dúvidas para a aula online*
- *Aulas mais dinâmicas*

Tendo a intenção de coletar maiores informações e alinhar cada vez mais a avaliação institucional aos objetivos propostos nesta dimensão, que é de analisar as políticas de ensino no curso de graduação, o questionário avaliou ainda, as disciplinas cursadas pelos alunos no 2º semestre de 2020.

A depender do seu formato, as questões apresentavam as seguintes opções de resposta: *bom, razoável, ruim, e ótimo*, ou *em parte, não, não desejo responder, não sei e sim*, e ainda, campo para justificativa e comentários a respeito da opção selecionada.

1. De forma geral, como você avalia a disciplina?
2. Ficou claro o significado e a importância da disciplina/temática desenvolvida para a integralização do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho?
3. O conteúdo e a proposta temática da disciplina estão sendo distribuídos de forma adequada durante o semestre?
4. O professor desenvolve a disciplina utilizando linguagem adequada aos alunos?
5. Os debates proporcionados pela disciplina auxiliam na sua compreensão do mundo do trabalho?
6. Os objetivos/proposta da disciplina foram informados no início do semestre acadêmico?
7. Você está aproveitando o conteúdo da disciplina?
8. Você recomendaria essa disciplina?

As disciplinas do curso de Ciências do Trabalho, integrantes da matriz curricular avaliadas por meio deste questionário foram as seguintes:

- Produção de Conhecimento e Pesquisa Social
- Trabalho II
- Estado e Democracia
- Mercado de Trabalho e Rendimento
- Moeda e Bancos
- Sindicato, História e Atualidade
- Leitura e Produção Textual I
- Sociologia do Trabalho I

- Sociedade em Rede
- APPs

Ao analisar os dados obtidos por meio destas questões aplicadas a cada disciplina ministrada no segundo semestre de 2020, verificamos que os resultados foram essencialmente positivos, com maior seleção das opções “ótima”, “boa”, e “sim”, permitindo identificar que a maioria dos alunos avalia positivamente as questões que envolve o desenvolvimento de cada disciplina realizada no período letivo do 2º semestre de 2020. De todo modo, apesar de ter sido feita por poucos alunos a seleção “em parte” para essas questões, a CPA sugere à coordenação do curso e aos professores das respectivas disciplinas que analisem tais resultados.

Para finalizar esta parte da avaliação a respeito do curso, destacamos abaixo alguns comentários tecidos pelos estudantes ao perguntá-los se gostariam de apresentar outras questões que não foram contempladas no questionário ou apresentar sugestão/mensagem para a CPA:

- *Opções de disciplina na grade curricular para o próximo semestre.*
- *Considero importante um debate e reflexão sobre o conteúdo curricular.*
- *Ajuste da grade curricular, nem todas as matérias tem contribuído para a formação do curso.*
- *Precisamos estudar mais marxismo e luta de classes*

Avaliação dos professores

Os docentes do curso de graduação em Ciências do Trabalho encontram oportunidades de se auto avaliarem durante o período letivo, nas reuniões do colegiado do curso realizadas durante o semestre para planejar as atividades e compartilhar suas experiências de sala de aula, avaliando as dificuldades e os avanços de cada aluno. Para esta dimensão: *política para ensino, pesquisa e extensão*, os professores responderam as seguintes perguntas do questionário eletrônico:

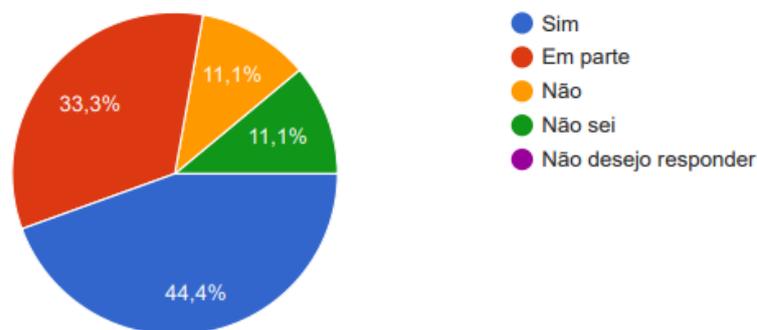
1. *Você considera que o curso de Ciências do Trabalho tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais?*
2. *Você teve conhecimento das atividades extracurriculares (palestras, conferências, seminários) realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2020?*

3. *Você considera que as atividades extracurriculares (palestras, conferências, seminários) ofertadas pela Escola DIEESE são satisfatórias?*
4. *Você teve conhecimento dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2020?*
5. *Você participou dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2020?*
6. *Você tem demonstrado aos estudantes, durante o desenvolvimento das aulas, a importância de sua disciplina para a formação proposta pelo Curso de Ciências do Trabalho?*
7. *Você procura avaliar a (s) disciplina (s) em conjunto com os estudantes?*
8. *Você tem contribuído com o esforço de articulação e integração entre as disciplinas de acordo com o Projeto Pedagógico?*
9. *Você ajuda a resolver os problemas e solicitações dos estudantes em relação à disciplina que você desenvolve?*

Responderam ao questionário eletrônico, o total de 09 professores que estavam em efetivo trabalho na Escola DIEESE no ano de 2020. Os resultados evidenciaram que a maioria dos professores avaliaram positivamente essas questões:

Você considera que o curso de Ciências do Trabalho tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais?

9 respostas



Além do questionário, podemos destacar alguns trechos de relatório de avaliação de disciplina, documento elaborado pelos professores da graduação ao final de cada semestre:

“A situação da pandemia inviabilizou parte considerável do planejamento das aulas organizadas em blocos, cada qual com objetivos bem delineados que propunham atividades de troca, discussão e estudos sob uma perspectiva abrangente, tanto para atender aos estudantes com maior envolvimento na disciplina, quanto para atrair aqueles outros que apresentaram uma frequência intermitente no curso anterior. Com a preocupação de manter a participação da turma mesmo na forma de aula virtual e evitar mais desistências que imperativamente ocorreram ao longo do semestre, optou-se por uma reprogramação do calendário, com a incorporação de temáticas das quais não estavam necessariamente previstas no início do semestre. Certamente, a avaliação diante dos objetivos gerais precisou passar pelos resultados obtidos com os estudantes no final do percurso da disciplina. Nesse caso, pode-se afirmar que o conteúdo básico foi contemplado, o que mudou foi a abordagem ou a técnica para sensibilizar os estudantes que precisaram dobrar os esforços de concentração para apreender algum conteúdo das aulas virtuais. ”

“A adaptação de aulas presenciais para aulas virtuais foi realizada com a preocupação de não ser simplesmente uma substituição rasteira do plano de ensino original para um plano de ensino em condições excepcionais”

“O Moodle é o nosso ambiente virtual acadêmico, contudo, o acesso dos estudantes ainda é um problema a ser solucionado. Além de consumir muito da banda larga dos estudantes que não dispõem de estrutura de acesso à computadores com internet, o Moodle precisa passar por aprimoramentos para ser incorporado definitivamente na vida acadêmica de professores e discentes. ”

Para esta parte da avaliação, a CPA também se apropriou dos dados da pesquisa feita em 2020 sobre os meios de tecnologia utilizados para o desenvolvimento das aulas durante a pandemia. Abaixo, destaca-se algumas avaliações dos professores:

Como a virtualização das atividades influenciou o processo de ensino-aprendizagem e avaliativo? Aponte medidas para melhorá-los.

“A maior dificuldade encontrada está no pouco acesso que os estudantes tiveram e na precariedade de estrutura que eles possuem para a participação nas aulas. A ausência de planejamento prévio e a escolha de instrumentos específicos para cada finalidade também foi um empecilho. Transpor um plano de ensino pensado para atividades presenciais para o virtual a toque de caixa foi um grande aprendizado, o processo avaliativo no meu caso específico terá que ser cotejado com aquilo que os estudantes produziram ao longo do semestre, e que considera razoável considerando as condições de sua realização. ”

“Eu ainda não estou certo de qual seja o melhor recurso para desenvolver essas atividades. A virtualização tira uma densidade do processo que só pode ocorrer no ensino presencial. Eu preciso de mais experiência, de mais tempo para estudar essas questões, para tentar fazer algo que funcione melhor. ”

“Certamente de maneira muito negativa, gerando desgaste entre docentes e discentes, sem, contudo, verificar-se correspondente ganho quanto à aprendizagem. Em grande medida, uma reflexão e tomada de decisão adequada sobre os processos, à exemplo do que se verificou em outras instituições, auxiliaria na superação de parte das questões colocadas. A ausência de regras pré-estabelecidas e o prosseguimento do calendário, de forma artesanal e pouco refletida pode ter gerado maiores desgastes do que teria sido necessário. Uma pausa para avaliar os processos, seguida do estabelecimento de objetivos, regras e instrumentos, poderia ter auxiliado a vivência da nova condição. ”

“Se não houvesse a pandemia creio que as coisas iriam caminhar bem em uma transposição para EAD. Há um lado positivo que foi aprender e desenvolver método de trabalho em condições de distanciamento. Foi possível testar estratégias, apps e ferramentas didáticas interessantes para a Educação. ”

“Acredito que teve um impacto negativo. A ausência de interação física, a relação

ensino-aprendizagem misturada com o ambiente doméstico, e as próprias preocupações com a pandemia tiveram um papel de destaque no prejuízo que tivemos em relação ao ensino. ”

“Influenciou drasticamente. Mas para apontar medidas, é necessário fazer uma avaliação sincera sobre os resultados obtidos pelo corpo docente e pela Escola. ”

“ As condições materiais impuseram a exclusão de alguns estudantes e dificultaram o acompanhamento de outros. Isso por si só já é um grande problema para uma escola como esta. Não sei como solucionar isso. Acho que seria necessário conversar com esses estudantes. Talvez a escola devesse procurá-los para ver se há alternativas para reincluí-los/as). ”

“Fazer trabalhos em grupo ficou mais difícil. Parece que há uma possibilidade no Zoom de utilizar mais de uma sala ao mesmo tempo, como salas de trabalho, mas não sei se nós temos acesso a essa ferramenta e nem sei como ela funciona. ”

“A duração das aulas teve que ser reduzida, pois fica impossível fazer uma aula virtual de 2h, 2h30, os estudantes não conseguem se concentrar - em casa temos muito mais distrações. Minha sugestão para isso é fazer aulas mais interativas e propor atividades/exercícios durante o período da aula virtual. ”

“Acho que por conta de um semestre excepcional, a avaliação deve ser mais flexível, menos exigente, pois ninguém esteve em plenas condições este semestre! ”

ATIVIDADES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA E EXTENSÃO

Apesar de não ter obrigatoriedade para o desenvolvimento de práticas de iniciação científica, a Escola DIEESE iniciou no ano de 2018, o Programa Institucional de Iniciação Científica. A participação nesse programa é realizada pela modalidade do PIVIC (Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica), em linha de pesquisa definida pelo Núcleo Docente Estruturante. O estudante selecionado é acompanhado por um professor orientador Mestre ou Doutor da IES e poderá receber uma bolsa na forma

de desconto calculado sobre a mensalidade do curso no qual o estudante esteja regularmente matriculado durante o prazo de desenvolvimento da pesquisa.

O primeiro edital foi lançado em novembro de 2018 e as atividades se iniciaram em abril de 2019. Ao longo daquele ano, um professor ficou responsável por acompanhar o desenvolvimento de das propostas de projetos de 5 alunos inscritos no programa, que apresentava as seguintes linhas de pesquisa:

1. Estudos do Brasil Contemporâneo
2. Classe Trabalhadora e Política no Brasil no século XXI
3. Transformações no Mundo do Trabalho no século XXI
4. Estado, Democracia, Partidos Políticos e Movimentos Sociais no Brasil no século XXI

O programa tinha previsão de duração de doze meses com possibilidade de renovação para igual período. Em virtude da pandemia, a partir de março de 2020 as reuniões foram descontinuadas e o projeto não foi renovado.

Mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais

Embora a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho seja uma instituição relativamente nova, pois abriu as suas portas em 2012, a sua mantenedora, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômico, DIEESE, possui uma experiência de mais de 64 anos em produção técnica e científica sobre questões do trabalho. Este legado dá à Escola DIEESE de Ciências do Trabalho o suporte necessário para a estruturação de uma Rede de Estudiosos do Trabalho.

Várias atividades foram realizadas para a implantação da Rede. Já se constituíram possibilidades de cooperação e/ou parcerias com diversas instituições, e a Escola DIEESE ainda busca a colaboração com outras organizações públicas e privadas de ensino superior, produtoras de pesquisa e de conhecimento científico que tenham o trabalho como sua preocupação fundamental. Podemos destacar abaixo a lista de algumas instituições de ensino e pesquisa que constituem a Rede de Estudos do Trabalho por meio de acordos de cooperação:

- Associação Educacional Nove de Julho

- Conab - Companhia Nacional de Abastecimento
- Departamento de Ergologia da Universidade de Provence, França
- Desenvolvimento Solidário Internacional - DSI
- Força Sindical
- Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
- Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho - FUNDACENTRO
- Fundação Sistema Estadual de Análise De Dados – SEADE
- Rede IPEA de Conhecimento
- Universidade de Caxias do Sul - UCS
- Universidade de Coimbra – Centro de Estudos Sociais
- Universidade Técnica de Moçambique - UDM
- Universidad Metropolitana para la Educación y el Trabajo – UMET

Outros acordos foram celebrados no ano de 2020:

Conselho SESI/SENAI - Objeto: elaboração de estudos temáticos que discutam as questões do mundo do trabalho, com especial atenção ao trabalho do futuro, a partir da ótica das Centrais Sindicais brasileiras de forma a subsidiar a atuação do SESI e do SENAI

CGEE -Estudos sobre trabalho e tecnologia- Objeto: elaboração de estudos ligados à temática do emprego, das relações de trabalho e dos impactos causados pelas mudanças tecnológicas em curso, em particular o processo de digitalização (setor saúde e setor de serviços).

UFMG - Pesquisa sobre Motoristas UBER RMBH - Fundação Christiano Ottoni (UFMG) Objeto: Elaboração, desenvolvimento e acompanhamento de metodologia de pesquisa, plataforma eletrônica e análise dos dados de uma investigação realizada com motoristas de UBER.

Observatório do Trabalho de São Paulo - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho -PMSP Objeto: Desenvolvimento do Observatório do Trabalho de São Paulo/SP para criar e aperfeiçoar instrumentos e indicadores que permitam o acompanhamento sistemático da situação da ocupação e renda e das atividades econômicas no município com o intuito de subsidiar a formulação, implantação e avaliação de políticas públicas.

Pesquisa Solidarity Center/CNTRV Contratante: Solidarity Center - Laudes Foundation Objeto: Empoderamento dos sindicatos brasileiros do setor vestuário para combater a violência com base no gênero e a discriminação LGBTQI+ no local de trabalho/ Pesquisa qualitativa (grupos focais e entrevistas em profundidade) *sobre as condições de trabalho dos trabalhadores LGBTQI+*

Instituto Sindical de Trabalho, Ambiente e Saúde (Espanha) Objeto: estabelecimento de bases gerais de colaboração entre as partes envolvidas para o desenvolvimento de ações para promover a saúde e a segurança das trabalhadoras e dos trabalhadores, e a melhoria do meio ambiente. Promoverão conjuntamente atividades e iniciativas sobre ações e campanhas de informação e formação dos trabalhadores e trabalhadoras em matéria de saúde laboral e meio ambiente, formulação e execução de projetos de estudo e investigação sobre segurança e saúde laboral e meio ambiente, assim como todas aquelas iniciativas que se especificarem e se anexem ao presente convênio.

Instituto Clima e Sociedade Objeto: produção técnica de conteúdo sobre Negociações Coletivas sobre Trabalho e Mudanças Climáticas no Brasil; iniciativas sindicais no Brasil sobre meio ambiente e trabalho; Tipologia das ocupações sobre emprego verde e climáticos no Brasil; e ainda atividades de capacitação para equipe técnica do DIEESE e com o movimento sindical.

Rede de Estudos e Monitoramento Interdisciplinar da Reforma Trabalhista - A REMIR - Trabalho reúne pesquisadores e pesquisadoras estudiosos do Trabalho com vistas a um acompanhamento crítico e sistemático dos desdobramentos da Reforma Trabalhista aprovada em 2017 (Lei 13.467, de 2017).
<https://www.eco.unicamp.br/remir/index.php/a-remir>

REVISTA CIÊNCIAS DO TRABALHO

A Revista Ciências do Trabalho foi lançada em 2013 e, desde então, a RCT tem promovido o debate de temas relevantes ao mundo do trabalho, tais como: desigualdade, saúde do trabalhador, negociação coletiva e flexibilização do trabalho. Divulgou amplamente textos de membros da comunidade acadêmica, dirigentes sindicais e técnicos.

Ao longo do ano de 2020, lançamos duas edições. A primeira, respondendo à urgência de debater a situação da pandemia de Covid -19 no país e os impactos das medidas do governo sobre a classe trabalhadora, lançamos a edição de n. 17 (2020): Dossiê Covid-19. A edição enfatizou a produção interna do DIEESE a partir da divulgação, na forma de artigos, das notas técnicas produzidas nesse contexto.

Além dessa edição, organizamos a primeira publicação com o tema Trabalho e Meio ambiente (n. 18 - 2020). A publicação foi resultado das mais recentes incursões institucionais do DIEESE sobre o tema. A parceria com o Instituto Clima e Sociedade (ICS) permitiu avançar na apreensão, compreensão e identificação das necessidades do sindicalismo frente a temas como a emergência climática. De forma concreta, possibilitou avanços em temas como: o estado das artes do sindicalismo mundial acerca da temática ambiental; a identificação e resgate das principais intervenções sindicais no Brasil e panorama atual do debate nacional; inserção do meio ambiente na negociação coletiva; identificação e prospecção de potenciais empregos verdes/sustentáveis. A edição surgiu como referência nos debates sobre o tema no movimento sindical.

Número 17 (2020)

Dossiê Covid-19

Sumário

Dossiê

A pandemia do coronavírus e a anemia da economia brasileira

Equipe Técnica DIEESE

O Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda diante dos impactos da Covid-19

Equipe Técnica DIEESE

Reconversão industrial em tempos de Covid-19: o papel dos governos para salvar vidas

Equipe Técnica DIEESE

Medida Provisória 927: crise do coronavírus cai na conta do trabalhador
(complementação)

Equipe Técnica DIEESE

O avanço da Covid-19 e as medidas para a flexibilização do regime estatutário no
setor público

Equipe Técnica DIEESE

Nota preliminar sobre os impactos da Covid-19 nas políticas de trabalho na produção
de óleo e gás

Equipe Técnica DIEESE

O projeto de renda básica de emergência para enfrentar o coronavírus aprovado na
Câmara dos Deputados

Equipe Técnica DIEESE

Medidas emergenciais adotadas pelo Sistema Financeiro Nacional devido à pandemia
do coronavírus - Covid 19

Equipe Técnica DIEESE

A saúde pública precisa de segurança e não de seguro

Equipe Técnica DIEESE

Artigos

A vida dos sem teto

Welita Caetano

Ensaaios

Transporte urbano: relatos de um condutor

Anderson Stevanin

Resenhas

ELE ESTÁ DE VOLTA. ELE QUEM? Resenha do filme Ele está de Volta

Leoncio da Silva Matos

Número 18 (2020)

Trabalho e Meio Ambiente

Sumário

Apresentação

Renata Belzunces, Nelson de Chueri Karam

Dossiê

O vermelho e o verde: O lugar da natureza nos partidos da esquerda brasileira

José Roberto Cabrera

A mudança é inadiável e a ruptura necessária. Apontamentos para uma transição
ecossocialista a partir da perspectiva sindical

Daniel Machado Gaio

“O pulso ainda pulsa”: sobre a vitalidade histórica da greve e sua reinvenção ecológica

Gustavo Seferian

Impactos ambientais, econômicos e sociais da redução das jornadas de trabalho

Paulo Sérgio Muçouçah

Um Grande Impulso para a Sustentabilidade

Camila Gramkow

A nova lei que institui o direito de vigilância na França: uma luz no fim do túnel contra a impunidade das grandes empresas transnacionais

Juliana Benício Xavier, Lucas Reis da Silva

Percepção de motofretistas sobre a exposição ocupacional à poluição do ar em São Paulo

Roberto Yonashiro, Luciana Ferreira Leite Leirião, Simone Georges El Khouri Miraglia

Produção de Natureza

Clovis Ricardo Schrappe Borges

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

No ano de 2020, apesar da impossibilidade de realizar atividades presenciais devido a necessidade de isolamento social pelo Covid-19, a Escola DIEESE deu continuidade na oferta de cursos de extensão, porém, no formato on-line. Para os alunos

matriculados no curso de graduação em Ciências do Trabalho, é dada a oportunidade de realizar um curso de extensão de forma gratuita. Em 2020, a Escola DIEESE realizou as atividades relacionadas a seguir:

Cursos de extensão

- Comunicação e Expressão para Dirigentes Sindicais
- Trabalho e Meio Ambiente
- Movimento Sindical: História e Desafios
- Diálogos sobre Gênero e Trabalho
- Produzindo Conteúdo: Estratégias de Comunicação no século XXI

No ano de 2020 a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho realizou também conferências on-line com transmissões ao vivo via youtube e inscrições gratuitas:

- Negociações coletivas no Contexto da MP 936
- Alternativas e Saídas para a Crise Brasileira
- Pandemia, recessão e o futuro da economia Brasileira
- Mercado de Trabalho, Desigualdade e o Desenvolvimento Brasileiro.
- O capitalismo de plataforma e o precariado dos serviços
- A tributação no Brasil está na contramão do mundo: conheça a proposta para a justiça fiscal.
- Sindicato e Democracia: A história do Movimento Sindical.
- Aula aberta com o tema “Escritas Acadêmicas, Escritas de Si: Conversa com o professor Leonardo Tonus (sorbonne université)
- Aula aberta com o tema “Psicologias do fascismo: o atual estágio do fascismo no Brasil e o papel dos trabalhadores”.

SEMANA DO TRABALHO

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho propõe aos seus estudantes, semestralmente, a realização de debates em torno de temas que afetam a sociabilidade de maneira geral e, especificamente, as relações de trabalho. No ano de 2020, a Semana do Trabalho foi realizada remotamente, com transmissão ao vivo pelo youtube nos dias 19 a 23 de outubro com o tema **“10ª SEMANA DO TRABALHO: (RE) CONSTRUIR O MUNDO”** com a seguinte programação e convidados:

Programação

19/10 Título: **Reconstruir o mundo:** com Fausto Augusto Junior

Apoio e mediação: profa. Laura Benevides e Adriana.

20/10 – (Re) construção na saúde psíquica ou mental dos trabalhadores

Título da conversa-aula: **É a arte que "cura"**

Convidado: **Fernando Carvalho Lima Ramos**. Psicólogo (PUC-SP) e psicanalista (Instituto Sedes Sapientiae, C.E.P (Centro de Estudos de Psicanálise), Psicologia clínica (USP).

Apoio e mediação: profa. Lelita Oliveira Benoit.

21/10 – Título: **Desigualdades cruzadas, preconceitos abertos:**

Seminário com a convidada **Regimeire Oliveira Maciel** (UFABC), professora adjunta do bacharelado em Políticas Públicas e do Programa de Pós-graduação em Economia Política Mundial da Universidade Federal do ABC (UFABC).

Apoio e mediação: profa. Thamires e prof. Marcos.

22/10 – Título: **Capitalismo e Colapso Ambiental**

Convidado: **Prof. Dr. Luiz Marques (IFCH-UNICAMP)**

Apoio e mediação: Profa. Renata, Prof. Altair e Nelson Karam

23/10 – Título: **Arte, identidade e expressão:**

Convidada: **Bianca Benachio**, Atuante no projeto “Mestres da Obra”

Apoio e mediação: prof. Evandro e prof. Samuel.

PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCOLA DIEESE

Os docentes da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são convidados a participar de diferentes eventos acadêmicos, de pesquisa e extensão voltados ao mundo do trabalho. Suas experiências são compartilhadas pelo corpo docente e discente da Escola DIEESE, contribuindo assim com a produção de conhecimento no curso de Ciências do Trabalho.

Participação dos docentes da Escola DIEESE em eventos no ano e 2020:

UNCTAD Summer School- Globalization and Development Strategies

Seminário internacional: Reformas laborales, pandemia y pospandemia: aumento de las desigualdades, rol del Estado y resistencias populares / 10 y 11 de diciembre de 2020.

Congresso da ANPOCS MR06 - As implicações da Reforma Trabalhista e da Pandemia do coronavírus na vida das mulheres.

IX Seminário de Pesquisas FESPSP - “Desafios da pandemia: agenda para as Ciências Sociais Aplicadas” de 09 a 13 de novembro de 2020.

Seminário internacional: Reformas laborales, pandemia y pospandemia: aumento de las desigualdades, rol del Estado y resistencias populares / 10 y 11 de diciembre de 2020

1- Live Sindmetal: Fascismo - Entender para combater, com o Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco no dia 25 de junho de 2020 das 17 às 19 horas,
https://www.facebook.com/watch/live/?v=856376018220068&ref=watch_permalink

2- Geringonça: Breque, breque, breque: a luta e organização dos trabalhadores na era digital: segunda-feira, 17 de agosto, das 19 às 21 horas,
https://www.facebook.com/watch/live/?v=576675453010757&ref=watch_permalink

3- Movimento Sindical: história e desafios, com o Conselho Sindical da Baixada Santista: sexta-feira, 21 de agosto das 19 às 21 horas.
<https://www.facebook.com/conselhobaixadasantista/videos/877613609433726>

4- Sindicalismo no Brasil (Ontem e Hoje) Com Samuel F. de Souza. Entrevista para o Canal Historiando do youtube. Segunda-feira, 14 de setembro de 2020.
<https://www.youtube.com/watch?v=2gjjqazLBuw&feature=youtu.be>

5- Curso de Formação do Sindipetro PR e SC - 1º Módulo - Tema 1 (18/11/2020)
<https://www.youtube.com/watch?v=TinWKUZN32A>

6- Conferência: Sindicato e democracia para a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho (09/12/2020)
<https://www.youtube.com/watch?v=hDqoCgN0ILk>

Realização de curso [MOOC] na plataforma Edx, com instrutores do Banco Mundial: The Future of Work Preparing for Disruption; com certificado validado;

Realização de curso [MOOC] na plataforma iversity, promovido pela Fundação Friedrich Ebert (FES): Trade Unions in Transformation; em andamento.

Participação de encontros quinzenais do grupo de pesquisa Trabalho, Sindicalismo e Sociedade (CNPq), e reuniões de orientação;

Participação e suporte técnico aos seminários quinzenais/semanais coordenados pelo prof. Iram Jácome Rodrigues com a presença de lideranças do movimento sindical brasileiro e internacional;

EMW-Koç Üniversitesi, Istanbul, Turquia - financiado pelo conselho europeu

Participação no projeto Emerging Welfare: “The New Politics of Welfare: Towards an “Emerging Markets” Welfare State Regime (ERC Starting Grant)”, sob a supervisão do prof. Alvaro Augusto Comin, como assistente de pesquisa (annotator) entre os meses de janeiro e julho de 2020.]

Pesquisadora assistente

January 2020 - July 2020 (7 months)

The project investigates political causes of welfare state development in emerging market economies (please see emw.ku.edu.tr and the brief summary of the project below). The project is building two databases: (i) welfare state database (the most comprehensive database in terms of countries, variables, and years covered), and (ii) protest events database on emerging markets (the creation of which employs artificial intelligence, machine learning, and natural language processing (NLP) methods on local news sources). The annotation job consists in the creation of the protest events database through annotating texts that are collected from newspapers.

FLACSO Brasil

Tutora acadêmica

August 2020 - January 2021 (6 months)

Page 2 of 5

Tutoria acadêmica no curso de Maestría Estado, Gobierno y Políticas Públicas, disciplina "Seminários de leituras I" que abrange gênero, sexualidade, corpo e trabalho. As atividades de tutoria compreendem: - Acompanhamento do fórum de dúvidas e debates com discentes;- Resolução de dúvidas encaminhadas pelo sistema;- Correção de atividades mensais com feedback individual.

IndustriALL Global Union Especialista técnica

July 2020 - December 2020 (6 months)

Assessoria técnica no projeto: "Potenciación Sindical, Macro Sectores - SectorAutomotriz - Proyecto U2U 2020".

Participação e apoio técnico no projeto "Sindicalismo e Pandemia (2020-2021)", no âmbito do grupo de pesquisas Trabalho, Sindicalismo e Sociedade (CNPq), coordenado pelo professor Iram Jácome Rodrigues.

Publicações

Medidas para o trabalho no contexto de pandemia: Um atentado contra a razão humana. <https://www.eco.unicamp.br/remir/index.php/component/allvideoshare/video/medidas-para-o-trabalho-no-contexto-da-pandemia-um-atentado-contra-a-razao-humana?Itemid=893>

À mercê da força bruta: regresso à barbárie? <https://www.justificando.com/2020/11/12/a-merce-da-forca-bruta-regresso-a-barbarie/>

Acompanhamento das medidas do sistema financeiro para enfrentar a crise da covid-19 – primeiras observações a partir dos balanços dos grandes bancos. <https://www.uscs.edu.br/boletim/287>

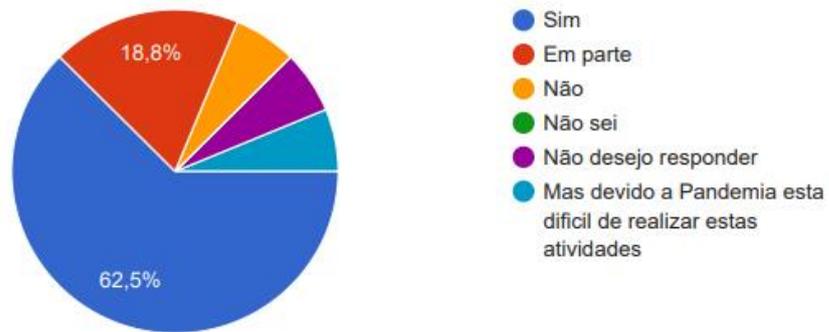
Emprego, trabalho e renda para garantir o direito à vida. Carta Social e do Trabalho, Campinas, n. 41, p. 39-57, jan./jun. 2020 <https://www.cesit.net.br/wp-content/uploads/2020/11/CST-41-Versao-final2.pdf>

AValiação DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Para avaliar as atividades de pesquisa e extensão da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, os **alunos** responderam às seguintes questões no ano de 2020:

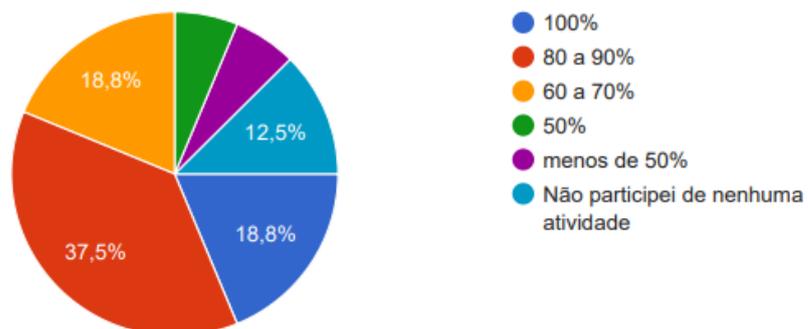
Você teve conhecimento das atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho no ano de 2020? (palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)

16 respostas



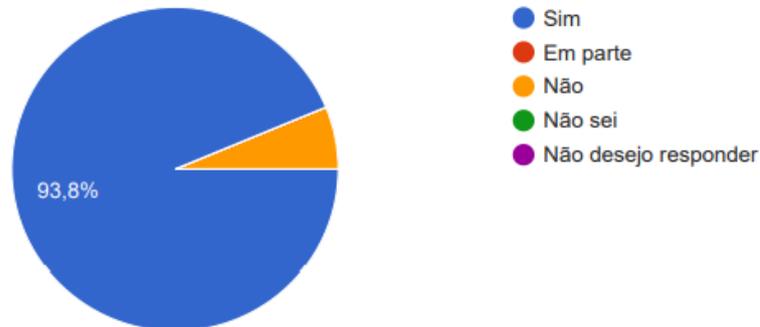
Qual foi a sua frequência nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2020? (palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)

16 respostas



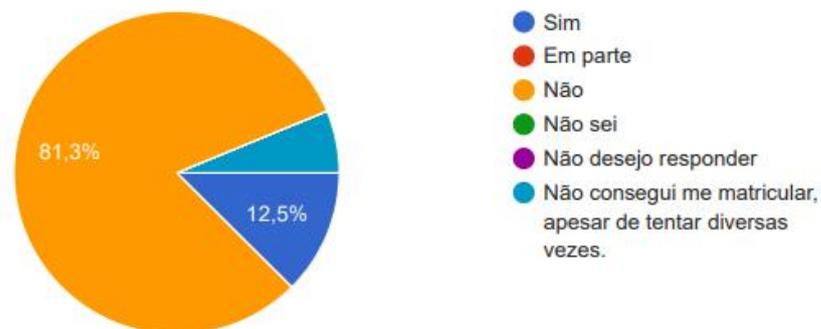
Você teve conhecimento dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2020?

16 respostas



Você participou dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2020?

16 respostas



Apesar de ter sido um ano de grandes desafios por causa de todo contexto de pandemia, o qual impossibilitou o desenvolvimento de atividades presenciais, evidenciou-se que a Escola DIEESE não cessou a oferta de atividades de extensão, mas ao contrário, iniciou uma estratégia de desenvolver uma série de atividades de forma on-line, como conferências, seminários, e até mesmo a Semana do Trabalho, utilizando-se de plataformas como o Zoom, youtube, entre outros, como já apresentado neste relatório.

É possível perceber, por meio dos resultados, que os alunos da Escola DIEESE tiveram conhecimento das atividades de extensão ofertadas durante o período letivo, o que afirma a importância e preocupação não só com o planejamento e oferta dessas atividades, mas também com a divulgação via e-mail, no site da Escola DIEESE, e em outros canais de comunicação.

Ao comparar com os resultados dos anos anteriores, identifica-se que houve maior participação dos alunos nas atividades extracurriculares, como seminários e conferências. A este respeito, cabe refletir se o formato das atividades on-line no ano de 2020 possibilitou maior participação dos estudantes nesses espaços

Por outro lado, para os cursos de extensão, verificou-se que praticamente não houve participação de alunos. Sendo assim, a CPA sugere que se discuta as razões que têm levado os alunos a não se interessarem e não se inscreverem nos cursos de extensão, considerando que para cada curso são ofertadas duas vagas gratuitas para estudante da graduação.

Além disso, as atividades de extensão ofertadas pela Escola DIEESE podem ser utilizadas para o cômputo de atividades complementares, e a carga horária dos cursos geralmente é maior que outras atividades extracurriculares. Cabe refletir se as razões permeiam a falta de interesse nos temas dos cursos, ou o horário que são ofertados, ou outros fatores.

Os docentes também responderam a essas questões, considerando a participação deles nas atividades de extracurriculares ofertadas pela Escola DIEESE. A maioria dos docentes avaliou positivamente os eventos, como seminários, conferências, cursos de extensão e semana do trabalho. Quanto a participação, mais de 50% dos professores que responderam o questionário, informou ter participado de curso de extensão no ano de 2020.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Objetivos: *Verificar se as ações de comunicação com a sociedade, praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI e se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA DA ESCOLA

Em 2020, o site da Escola DIEESE continuou a ser atualizado regularmente, com as principais atividades desenvolvidas para o público em geral, sendo divulgadas neste espaço, com destaques no carrossel, em imagens e textos chamativos. Informes sobre a Revista Ciências do Trabalho, processos seletivos para o bacharelado e pós-graduação, e ainda, divulgação dos cursos de extensão de curta duração, estão entre os temas que ocuparam a primeira página da IES.

Para avaliar a qualidade da comunicação da Escola DIEESE com a comunidade interna, foram mantidas, nesta avaliação institucional de 2020, as seguintes questões:

As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem as suas expectativas? (Site, portal do aluno, e-mails, mural)

Como você avalia as formas de divulgação externa dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?

O portal do estudante (portalescola.dieese.org.br) atende as suas necessidades?

O sistema de acesso à informação do portal do professor (portalescola.dieese.org.br) atende as suas necessidades?

*Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no portal do professor atende às suas expectativas?*

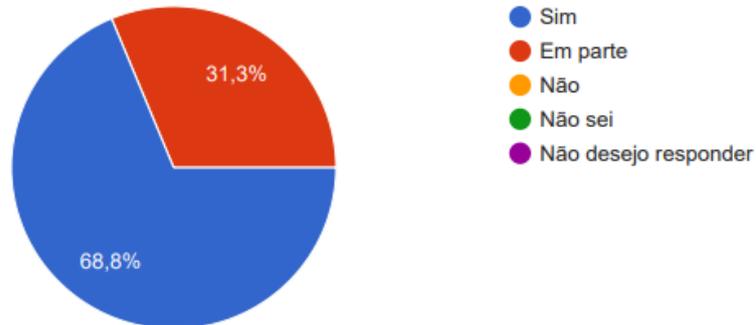
O sistema de acesso à informação do SAGU atende as suas necessidades?

*Você considera que a **qualidade** das informações e dos serviços disponíveis no SAGU atende as suas expectativas?*

Respostas dos alunos

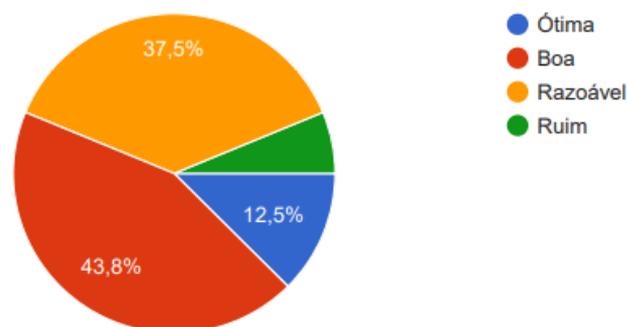
As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem as suas expectativas? (site, portal do aluno, e-mails, mural)?

16 respostas



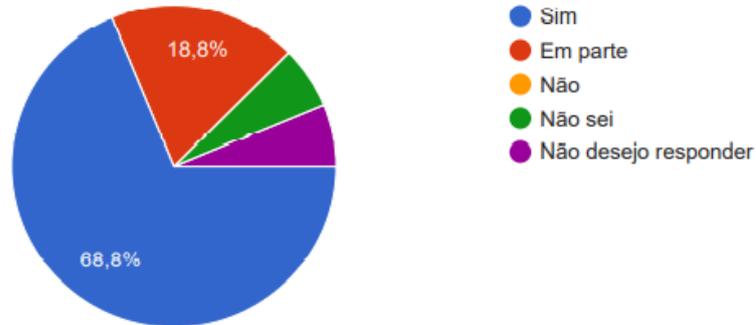
Como você avalia as formas de divulgação externa dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?

16 respostas



O portal do estudante (portalescola.dieese.org.br) atende as suas necessidades?

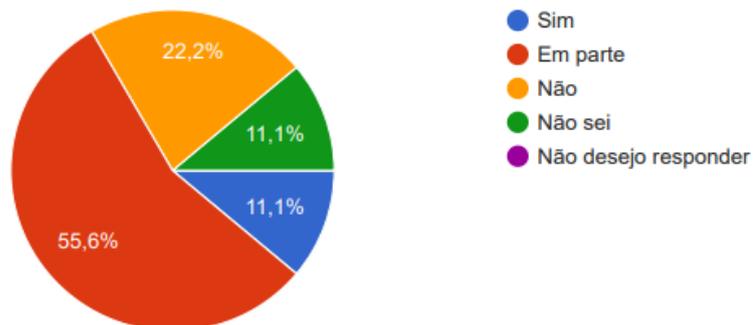
16 respostas



Resposta dos professores

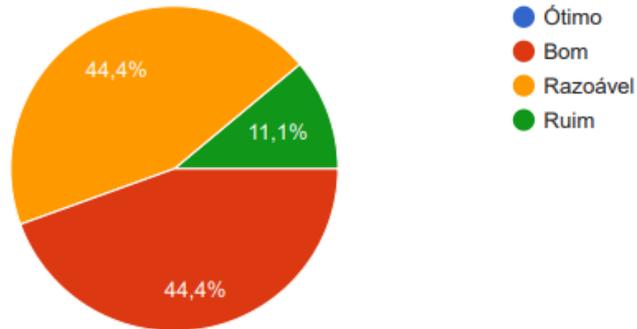
As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem as suas expectativas? (site, portal do professor, e-mails, mural)?

9 respostas



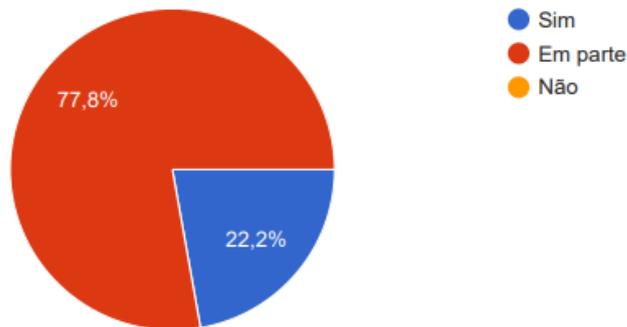
Como você avalia as formas de divulgação externa dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?

9 respostas



O sistema de acesso à informação do portal do professor(portalescola.dieese.org.br) atende as suas necessidades?

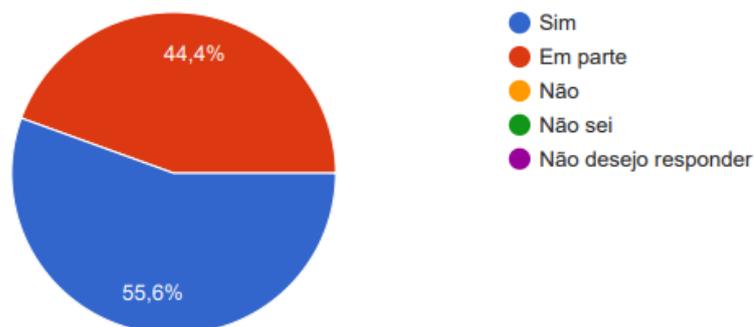
9 respostas



Resposta dos funcionários

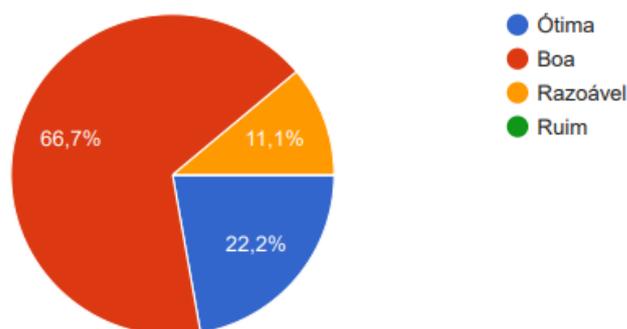
As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem as suas expectativas? (e-mails, portal, mural, site, etc)

9 respostas



Como você avalia as formas de divulgação externa dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?

9 respostas



De acordo com os gráficos apresentados, todos os respondentes: alunos, professores e funcionários avaliaram melhor a comunicação interna do que a comunicação externa da Escola DIEESE. Cabe ressaltar que resultado semelhante se apresentou na Avaliação Institucional de 2019, quando foi sugerido levar tais resultados para análise do setor responsável pela comunicação da Escola DIEESE. Naquela ocasião foram tecidos alguns comentários para essas questões, que apontaram problemas em

relação aos formatos de comunicação, os meios utilizados, o público-alvo e a necessidade de maior investimento e expansão da divulgação externa da IES.

De todo modo, a CPA sugere repensar na apresentação dessas questões, uma vez que pode haver certa confusão a respeito do que se considera como comunicação interna e externa.

Outro resultado para destacar é que a maioria dos professores informou que o portal do professor atende em parte as suas necessidades, mas não houve comentários, justificativas ou sugestões.

É importante ponderar que o ano de 2020 exigiu ainda mais a utilização de diversos e diferentes meios de comunicação, tendo em vista o cenário de pandemia e a consequente realização de trabalhos totalmente de forma remota.

Ouvidoria

Objetivo: *Verificar se a ouvidoria está implantada e funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoa e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho disponibiliza na sua página www.escola.dieese.org.br, o e-mail da ouvidoria na área de contatos: ouvidoriaescola@dieese.org.br, para que todo o público tenha acesso à Escola DIEESE para tirar dúvidas, fazer reclamações e/ou sugestões.

O objetivo do e-mail ouvidoriaescola@dieese.org.br disponível na página da Escola DIEESE é de que não apenas os alunos da Escola DIEESE tenham mais esse canal de comunicação, mas também o público em geral para reclamações, elogios e sugestões.

No relatório da Avaliação Institucional de 2019, foi registrada a sugestão de melhorar e dar maior divulgação neste canal de comunicação, especialmente para os próprios alunos, garantindo assim, que a avaliação institucional aconteça durante todo o ano.

Para este ano, ressalta-se que foi dado destaque para a ouvidoria no Manual do aluno. A sugestão para a próxima avaliação é que seja incorporada uma questão sobre o

conhecimento e utilização desse canal de comunicação por parte da comunidade acadêmica.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Objetivo: *Verificar a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados), se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, a opinião dos empregadores dos egressos. E se esta política está de acordo com o PDI.*

Desde o processo seletivo, a secretaria acadêmica, a coordenação e os professores auxiliam o aluno para o ingresso e permanência nos cursos, dando o suporte necessário, por meio de atendimento individualizado, nas conversas em grupos, reuniões com as turmas, além dos canais de comunicação como e-mail, ouvidoria e WhatsApp. As principais dificuldades apresentadas pelos alunos relacionadas à condição financeira, a frequência nas aulas devido a exaustiva agenda de trabalho e à escrita, são tratadas com a oferta de bolsa de estudos, verificando a condição socioeconômica, proporcionando maior flexibilidade nas atividades presenciais de ensino, e desenvolvendo ações de nivelamento.

Acessibilidade – comprometida com uma formação humanista e igualitária a IES apresenta o Plano Institucional de Acessibilidade que tem como objetivo promover a acessibilidade pedagógica e arquitetônica para toda comunidade acadêmica. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008, na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes.

Acessibilidade Atitudinal- viabiliza nas disciplinas e também nos eventos realizados nos períodos letivos, o envolvimento dos alunos e de toda comunidade acadêmica, nas discussões e reflexões críticas a respeito das condições de vida e de trabalho de diversos segmentos da sociedade, que inclui as pessoas com deficiência.

Acessibilidade Arquitetônica - As portas da sede da IES são mais largas que as portas convencionais para permitir a passagem de cadeirantes ou pessoas com outro tipo de necessidade. Em todos os andares possuem banheiros devidamente adaptados e identificados para pessoas com deficiência. Nas escadas foram instalados corrimãos. O

auditório possui portas largas e rampas de acesso. Os elevadores do prédio estão de acordo com as normas e adequados à acessibilidade, incluindo a sinalização dos andares em Braille.

Acessibilidade Metodológica - O corpo docente é capacitado para auxiliar os alunos na produção do conhecimento, considerando a sua formação em ciências humanas, correlata as áreas dos cursos ofertados, abertos a novas formas de metodologia de estudo para o atendimento de pessoas com deficiência. Certifica-se que a IES tem condições de disponibilizar recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo, textos impressos e ampliados.

Acessibilidade Programática - A IES possui uma parceria com entidades que tem como objetivo estimular o debate sobre políticas públicas voltadas para a igualdade de oportunidades e sensibilização sobre as questões sobre inclusão social das pessoas com deficiência. O auditório recebe eventos sobre as questões que envolvem a acessibilidade de pessoas com deficiência.

Acessibilidade nas Comunicações e digital - Em caso de necessidade, a IES poderá ofertar intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de Libras e Decreto de Acessibilidade. A IES disponibiliza espaços físicos e suporte necessário para que a comunidade acadêmica tenha acesso à comunicação, equipamentos, conteúdo e apresentação de informação em formatos alternativos. A IES propicia acesso ao acervo bibliográfico online da biblioteca, ambiente virtual disponível no portal do aluno e portal do professor. Ademais, disponibiliza notebooks móveis, projetor multimídia, recursos e ajudas técnicas que o estudante necessitar.

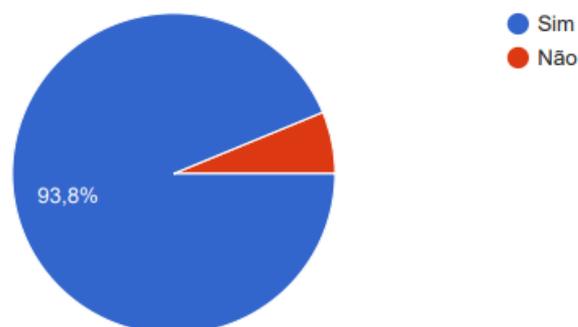
Programa de nivelamento – A Escola DIEESE disponibiliza aos estudantes, atividades de nivelamento realizadas com maior ênfase nos primeiros semestres do curso quando se identificam dificuldades para o aprendizado. No entanto, essas atividades são realizadas durante os seis semestres do curso se identificada a demanda. As ações são realizadas especialmente com a professora responsável pelas disciplinas de linguagem da grade curricular da graduação em Ciências do Trabalho, uma vez que a escrita é um dos grandes desafios para os alunos. A professora disponibiliza plantões na biblioteca para atendimento aos alunos que apresentam dificuldades no acompanhamento das disciplinas.

Apoio pedagógico - A proposta de acompanhamento do estudante da Escola de Ciências do Trabalho realiza-se no tempo curricular da Atividade Programada de Pesquisa (APP), obrigatória para todos os estudantes, que dela participam em pequenos grupos reunidos por interesses temáticos e/ou metodológicos, sob orientação de um docente pesquisador. A APP apresenta-se como a melhor possibilidade para o acompanhamento discente (a) por ser um espaço de reunião regular de docentes para atividades de orientação e pesquisa; (b) por realizar atividades com os estudantes que podem revelar suas necessidades e possibilidades pessoais e acadêmicas, ao mesmo tempo que permite orientação e suporte para a superação dos problemas.

Apoio financeiro - Para incentivar e viabilizar a permanência dos discentes no curso de graduação, o Conselho de Mantenedores/Superior aprovou uma Política de Bolsa de Estudo. Esta política visa auxiliar alunos que comprovam baixa renda e/ou impossibilidade de pagar o curso, podendo conceder descontos de 90%, a depender de cada situação apresentada. Como é possível ver nos gráficos a seguir, dos alunos que responderam o questionário de Avaliação Institucional do ano de 2020, mais de 90% informou receber bolsas de estudo. Quanto à política de bolsa de estudo ofertada pela Escola DIEESE, mais de 60% avaliou como “ótima” esta questão. Conforme já informado neste relatório, dos 30 alunos matriculados em 2020, 24 receberam bolsa de estudo com descontos entre 80% a 90% do valor integral do curso.

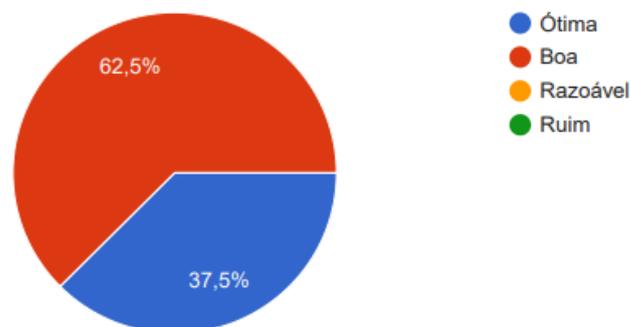
Você possui bolsa de estudo da Escola DIEESE?

16 respostas



Como você avalia a política de bolsa de estudo da Escola DIEESE?

16 respostas



Organização estudantil - A instituição estimula o diálogo entre os discentes, e a participação nas atividades culturais, debates para uma melhor convivência estudantil de forma independente e disponibiliza suas instalações para este fim. Os discentes poderão ter como canal de participação o órgão de representação estudantil, com regimento próprio elaborado pelos estudantes.

Acompanhamento do Egresso - A política de acompanhamento dos egressos da Escola DIEESE tem como objetivos:

- Manter o vínculo com os ex-alunos;
- Avaliar o índice de satisfação dos egressos pelos cursos por eles realizados;
- Avaliar se os egressos estão capacitados e preparados, segundo o perfil de egresso desenhado e apresentado pela Escola DIEESE em seu PDI;
- Monitorar a inserção e/ou permanência do egresso no mercado de trabalho.

O perfil do egresso do curso de Ciências do Trabalho é apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE. De acordo com o documento, o bacharel formado no curso de Ciências do Trabalho deverá:

- Estar capacitado para produzir conhecimento científico em trabalho e para análise e reflexão crítica da realidade para uma atuação transformadora;
- Estar preparado para concorrer e responder à demanda de trabalho na área sindical, parlamentar, social, cultural, em pesquisa, educação, em assessoria e gestão;
- Estar capacitado para atuar em espaços formais e não formais com domínio da natureza do conhecimento sociopolítico, histórico e econômico nas questões do trabalho e das práticas necessárias para a produção e divulgação desse conhecimento. A formação acadêmica em Ciências do Trabalho prepara para:
- Compreender a natureza dos processos educativos que permitem identificar as possibilidades de um projeto formativo de interesse dos trabalhadores;
- Dominar os fundamentos científicos e humanistas que embasam a produção de conhecimento em trabalho para atuação profissional ampla, comprometida e criativa;
- Compreender diferentes abordagens metodológicas baseadas num arcabouço conceitual e teórico voltado para a pesquisa e a análise das relações sociais, políticas, econômicas e históricas em trabalho;
- Ler, interpretar e escrever textos científicos em língua portuguesa;
- Formular problemas e propor soluções, de diferentes modos, em diversas áreas do conhecimento da atividade humana;
- Desenvolver projetos de pesquisa a partir do trabalho e difundir seus resultados no âmbito acadêmico, sindical, em instituições de ensino, espaços culturais, em entidades governamentais e não governamentais.

Política e ações institucionalizadas de acompanhamento dos egressos – graduação e pós-graduação

Dado que o curso de Ciências do trabalho foi ofertado pela primeira vez no ano de 2012, as duas primeiras turmas de bacharéis foram formadas no ano de 2015. Com isso, a Escola DIEESE deu início no ano de 2016, às ações da política de acompanhamento dos egressos.

Uma nova pesquisa do perfil do egresso foi realizada no ano de 2019 com os egressos das Turmas III e IV, que tiveram a conclusão do curso até o 2º semestre de 2018. A próxima avaliação do perfil do egresso está prevista para o ano de 2021 e 2022 que incluirá a participação das turmas V e VI. O processo avaliativo conta com uma abordagem quantitativa de pesquisa, sendo utilizado como instrumento um questionário com perguntas abertas e fechadas, para ser preenchido e enviado online.

Mas para aproveitar a oportunidade da Avaliação Institucional, assim como em 2019, o questionário aplicado no ano de 2020 apresentou três questões para que os alunos descrevessem suas opiniões a respeito da formação no curso de Ciências do Trabalho no que refere a atuação em espaços profissionais. Para tanto, apresentam-se a seguir os comentários tecidos pelos alunos:

1- O bacharelado em Ciências do Trabalho é um curso novo, desenvolvido e ofertado exclusivamente pela Escola DIEESE. Considerando a sua formação e o conhecimento produzido nas disciplinas de todos os semestres cursados até o momento, em quais espaços profissionais e atividades você acha que poderia atuar durante o curso (estágios remunerados) e após a conclusão do curso? (Ex: atividades educacionais de formação, capacitação; pesquisa sobre dados estatísticos das atividades do mercado de trabalho; assessoria técnica sindical ou parlamentar; gestão de pessoas; organização do trabalho; políticas públicas; elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção social, cultural e econômico.)

O curso para mim tem um caráter de formação cultural de entendimento de relação humana (Trabalho) acho difícil o interesse do mercado de trabalho. Talvez na área de educação.

Elaboração de projetos de intervenção social, cultural e econômico/ assessoria parlamentar

Prefiro não responder

Meu maior interesse visto que atuo como dirigente sindical é exatamente o meu aprimoramento técnico para eu conseguir desenvolver uma melhor direção junto ao sindicato.

Assessoria sindical e parlamentar

Difícilmente um discente se torne um técnico dentro da instituição do DIEESE, seria bom se o curso formasse profissionais tão capacitados para atuar na própria instituição ou fora. Sem contar o estágio que é oferecido, que precisa de sérios ajustes.

Estágios remunerados, social

Eu sempre trabalhei na área social contra a violência policial e o curso tem me auxiliado a entender a classe trabalhadora na sociedade. Uma vez que tenho como referência Santo Dias da Silva, trabalhador morto por um policial Militar em 1979 na época da ditadura Militar.

Todas acima

Dependendo dos professores que tenho sim, mais no meu caso tenho quer ver até o final do curso. Como gestão de pessoas, projetos intervenção social e cultura.

Gestão de Pessoas, trabalhar no estado com a temática do trabalho

Pesquisa, Áreas Administrativas, Analista de diversidade

Políticas públicas; elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção social, cultural e econômico. Estágios ao longo do curso não tenho interesse, mas ofertar minha atividade profissional, sim.

Assessoria Técnica parlamentar

Sindicato

2- Indique as atividades profissionais que você já desenvolve:

Desempregado

Eu trabalho a 21 anos contra a violência policial em São Paulo e no Brasil.

Assessoria sindical

Trabalho voluntário com moradores de rua, atendimento social a família e mães solo.

Gestão de Pessoas

Diversidade e inclusão, Recursos humanos, Administração, Marketing Digital

Coordeno uma produtora de conteúdo de vídeo. Atuo como operador de câmera, editor de vídeo e coordenador de equipe.

Recursos humanos

Bancário

3- Indique as atividades profissionais que você gostaria de desenvolver

Psicanálise.

Professor

Ainda não sei

Continuar desenvolvendo um trabalho cada vez mais técnico no sindicato

Assessoria sindical, na área de formação e parlamentar.

Pesquisa

Política sindical (pesquisa e assessoria)

Eu gostaria de abrir um tribunal da sociedade civil para julgar crimes dos políticos e de empresários que cometem crimes contra a nação: ex: Mariana e Brumadinho, pantanal, Amazônia ...

Pesquisa sobre dados estatísticos

Atividade que gostaria de desenvolver, é levar o conhecimento pedagógico, cultural, oficinas onde ninguém quer ir nas comunidades e com moradores de rua que tem muitos para nós ensinar e tem muitos de artista ocultos.

Gostaria de me desenvolver mais em economia

Pesquisa

Documentarista do movimento sindical - Produtor de conteúdo audiovisual científico da Escola DIEESE - Proponente de PROJETOS sociais em campos de trabalho operacional com trabalhadores e trabalhadoras jovens

Políticas públicas

Professor Universitário

Intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatórios remunerados

A Escola DIEESE celebrou em 2018, convênio com o CIEE – Centro de Integração Empresa- Escola para o cadastro do curso de graduação em Ciências do Trabalho. A expectativa é que os alunos da graduação possam ter acesso a estágios e realizar trabalhos em áreas correlatas à gestão/administração, projetos, pesquisas, ciências sociais, economia a partir do 1º semestre do curso.

No ano de 2019 já foi possível identificar alguns alunos que iniciaram atividades de estágio remunerado, considerando a sua matrícula no curso de graduação em Ciências do Trabalho. Já no ano de 2020 não houve informação a esse respeito.

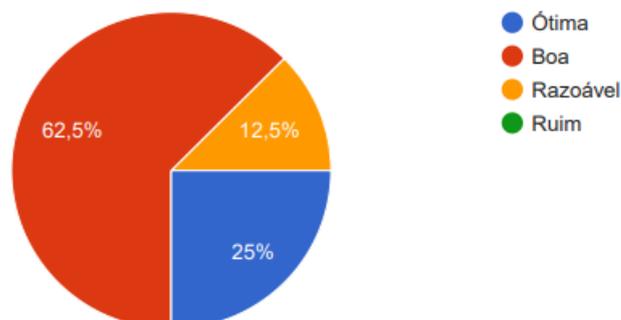
Sugere-se incorporar na próxima avaliação institucional, questões para saber se os estudantes realizam estágios remunerados ou não em função da matrícula no curso de Ciências do Trabalho.

Para auxiliar na avaliação dessa dimensão, os alunos e professores responderam a seguinte questão:

Resposta dos alunos:

Como você avalia a política de acesso, seleção e permanência dos estudantes da Escola DIEESE?

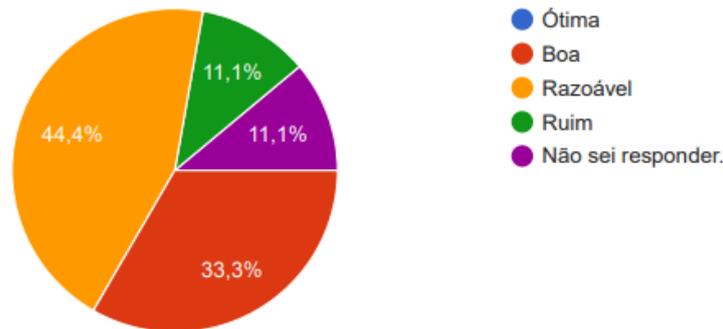
16 respostas



Resposta dos professores

Como você avalia a política de acesso, seleção e permanência dos estudantes da Escola DIEESE?

9 respostas



É possível perceber por meio dos gráficos apresentados, que a maioria dos alunos avaliou positivamente a política de acesso, seleção e permanência dos estudantes da Escola DIEESE. Já os professores avaliaram como “razoável”, porém, não teceram nenhum comentário, justificativa para a opção selecionada. Sugere-se pensar na possibilidade de desmembrar a questão para as próximas avaliações com o objetivo de investigar em qual nível os professores avaliam que a Escola DIEESE precisa melhorar: se no acesso, na seleção ou na permanência, e/ou em todas as opções. Outro ponto a ser considerado nas avaliações dos anos seguintes é passar a apresentar tal questão para que os funcionários também possam responder, considerando que a maior parte deles está envolvida na captação de alunos e no acompanhamento e atendimento das demandas dia-a-dia.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Objetivos: *Verificar se as políticas de pessoal estão de acordo com o PDI, se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas e acompanhadas, e se o Plano de Carreira está sendo implementado e difundido na comunidade acadêmica. Verificar se as políticas do corpo técnico-administrativo estão*

adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, e se o Plano de Cargos e Salários está implementado e difundido.

POLÍTICA DE PESSOAL PARA O CORPO DOCENTE E PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Para a contratação dos professores e demais profissionais, a Escola DIEESE promove junto ao Sindicato de Professores de São Paulo (SINPRO) e ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (SAAESP), que representam as duas categorias, informações necessárias para garantir a melhor forma de contratação e o cumprimento de todas as determinações legais. Em 2020, o corpo docente em exercício da Escola DIEESE apresentou-se da seguinte estrutura:

Nº de docentes	Qualificação	Regime de Trabalho
6 docentes	5 doutores 1 mestre	1 docente em tempo integral 3 docentes em tempo parcial 2 docentes horista

Já o corpo técnico-administrativo é composto de três profissionais na secretaria acadêmica para os cargos de Secretária Acadêmica, Assistente Administrativo II e um Auxiliar Administrativo. O trabalho nas demais áreas administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro) é realizado pela equipe já existente na mantenedora DIEESE.

Todos os funcionários da Escola e da mantenedora recebem os seguintes benefícios:

- Convênio de saúde;
- Auxílio-creche;
- Convênio com farmácia;
- Seguro de vida;

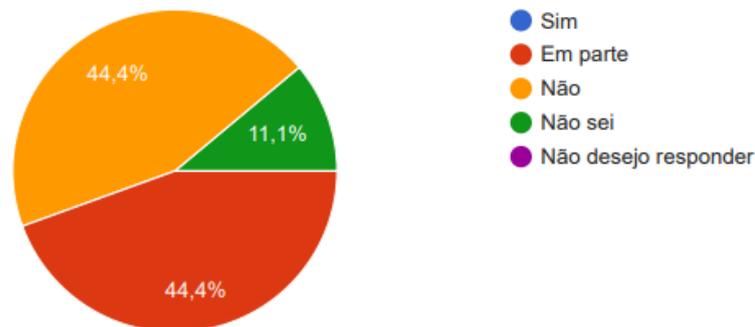
- Triênio;
- Vale-transporte.

Em 2012 com abertura da Escola DIEESE as contratações iniciaram seguindo o Plano de Cargo e Salários (PCS) da Escola, com o objetivo de atender às especificidades da gestão de pessoal de uma instituição de ensino. O PCS adotou um modelo de remuneração e carreira que combina a titulação com experiência e avaliações periódicas. Para verificar o nível de satisfação do corpo docente e técnico administrativo a respeito do Plano de Cargos e Salários da Escola DIEESE, foram aplicadas as seguintes questões na avaliação institucional:

Respostas dos professores

O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende as suas expectativas?

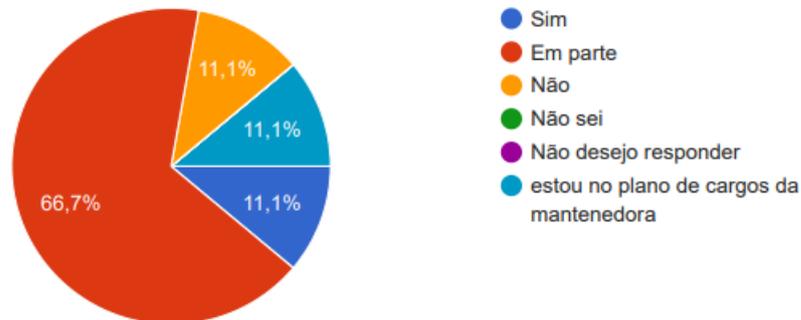
9 respostas



Respostas dos Funcionários

O Plano de Cargos e Salários - PCS da instituição atende as suas expectativas?

9 respostas



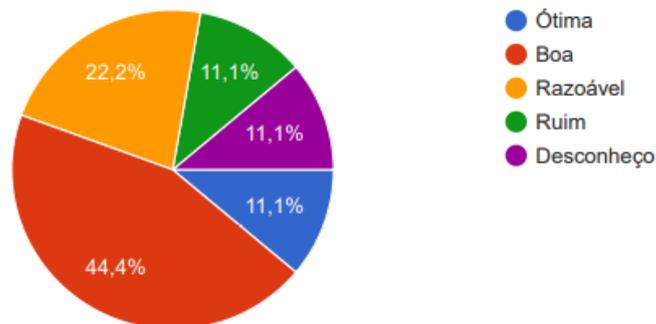
Verifica-se que a maioria dos respondentes avaliou negativamente o Plano de Cargos e Salários da Escola DIEESE. A este respeito, a representante de funcionários na CPA que atua na direção da mantenedora, informou que aquela instituição considera real a necessidade de reformulação do PCS, e que a CPA pode indicar algumas questões para que a direção possa analisar.

CONDIÇÕES DE TRABALHO E POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO PARA O CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Respostas dos professores

Como você avalia a política da Escola DIEESE de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente?

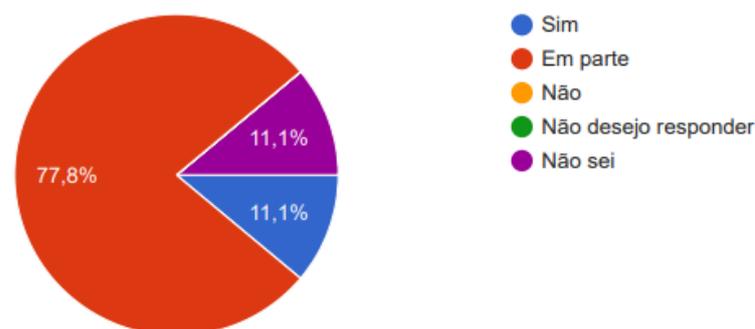
9 respostas



Respostas dos funcionários

Os treinamentos oferecidos pela instituição para sua capacitação atendem suas expectativas e/ou necessidades?

9 respostas



Ao observar os resultados acima, verifica-se que professores e funcionários demonstram insatisfação quanto às ações de capacitação oferecidas pela Escola DIEESE, o que indica a necessidade de discutir sobre tais resultados, e ainda, sobre quais as formas de capacitação estão implementadas para a IES e qual a periodicidade dessa capacitação.

Todavia, é importante informar que a Escola DIEESE conta com o Programa de Aperfeiçoamento do Trabalhador (PAT – programa de incentivo a capacitação de

trabalhadores do DIEESE) que possibilita, por exemplo, a liberação de horas de trabalho para participação em Congressos e Seminários, e ainda, a diminuição de jornada para realização de especializações como mestrado e doutorado.

Ademais, é concedida bolsa de estudo para os trabalhadores que se matricularem nos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Escola DIEESE. Há também a possibilidade de apoio financeiro aos docentes e funcionários para auxiliar nas despesas de viagem, hospedagem e taxas de inscrição referentes a participações em eventos de formação.

Quanto às políticas de qualificação do professor, a Escola DIEESE busca desenvolver um programa de formação docente próprio, por meio de reuniões com o colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante. Nestas reuniões são tratados temas do dia a dia de sala de aula, currículo, avaliação e formulação dos conteúdos dos cursos, buscando o diálogo e integração entre as disciplinas.

Cabe ressaltar o contato que a Escola DIEESE faz com os docentes e toda equipe para informar sobre as conferências e congressos realizados na própria IES ou eventos externos voltados aos temas dos cursos da Escola DIEESE.

Capacitação interna

A IES considera capacitação interna:

- Cursos de extensão;
- Incentivo à pesquisa e à iniciação científica;
- Incentivos para a participação completa dos docentes nos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da instituição;
- Livre acesso dos docentes aos módulos de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da Instituição, a título de Extensão;
- Reuniões dos Colegiados de Curso sempre que necessárias;
- Seminários e conferências internas.

Capacitação Externa

A Escola DIEESE:

- Fomenta e incentiva a pesquisa e a participação de docentes em congressos;

- Incentiva o afastamento e/ou deslocamento de docentes para a participação em cursos de longa ou curta duração, seminários, congressos e atividades diversas consideradas de interesse para a instituição.

Além, de todas as informações já apresentadas nesta dimensão, a qual trata da gestão institucional da Escola DIEESE, é de suma importância registrar também neste relatório, todas as ações que a mantenedora da Escola DIEESE desenvolveu para auxiliar os seus trabalhadores a enfrentarem o período de pandemia no ano de 2020, além do esforço para garantir e manter o emprego em um momento de muitas dificuldades econômicas no país. A seguir as ações realizadas:

- Formação do Coletivo Covid-19: para monitorar, informar e elaborar procedimentos de segurança.
- Um dos trabalhos realizados pelo Coletivo foi a elaboração de uma cartilha com informações sobre pandemia, orientações e medidas de segurança.
- Também, foram realizadas duas pesquisas para monitorar a saúde psíquica e física da equipe, além dos contatos realizados diretamente com cada trabalhador.
- O Coletivo também elaborou um Protocolo de Segurança para acesso nas dependências da instituição ou participação esporádica de trabalhadores em atividades presenciais quando não houver como participar virtualmente.
- Esse coletivo segue operando atuando em casos individuais, buscando minimizar os riscos aos trabalhadores.
- O DIEESE forneceu móveis e equipamentos para os trabalhadores realizarem suas atividades em casa.
- Iniciou com o pagamento do auxílio home office para custear despesas com energia elétrica e internet.
- Preocupado com a extensão da jornada de trabalho realizada em home office, o Departamento concedeu 5 folgas remuneradas aos trabalhadores.
- Também, no ano de 2020 a mantenedora reembolsou o trabalhador que tomou vacina contra gripe, como forma de fortalecer a imunidade da equipe.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR –

Objetivo: *Verificar se a sustentabilidade financeira apresentada pela IES está coerente com o estabelecido em documentos oficiais, se há compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, a alocação de recursos para as atividades previstas, cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas, os mecanismos de controle e acompanhamento.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é uma instituição de ensino superior mantida pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE – uma associação civil, privada, sem fins lucrativos, criada e mantida pelo movimento sindical e que atua nas áreas de educação, assessoria e pesquisa desde 1955.

De acordo com o Art. 3º do regimento da Escola DIEESE, resguardando os limites de autonomia de mantida nas competências de ordem administrativa e pedagógica, a Mantenedora promoverá as condições adequadas de funcionamento das atividades da Escola, colocando à sua disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros que lhe forem cedidos, e assegurando-lhe os recursos financeiros suficientes para custeio. Ainda seguindo o Regimento, a Mantenedora reserva-se o direito de administração orçamentária financeira da IES, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao diretor da Escola.

A Escola de Ciências do Trabalho possui receitas de recursos orçamentários próprios, decorrentes das mensalidades da graduação, pós-graduação e cursos de extensão de curta duração. A abertura dos cursos de pós-graduação constitui-se em um esforço da IES em ampliar a sua oferta de serviços educacionais, e angariar recursos para a sustentação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Outra ação de sustentabilidade financeira da Escola DIEESE está na ampla oferta de cursos de extensão de curta duração sobre diversos temas de interesse do público alvo da IES como: reforma trabalhista, terceirização, economia, previdência complementar, entre outros. A partir do ano de 2017 houve uma ampliação significativa de cursos nessa modalidade contribuindo para o equilíbrio da sustentação da IES.

Dessa forma, a pós-graduação e os cursos de extensão por se apropriarem dos recursos já instalados para a graduação, e por possuírem uma carga horária reduzida em relação a carga horária da graduação, possibilitam ampliar a arrecadação financeira e

avançar no sentido da busca de equilíbrio na relação custo aluno x custo IES. A mantenedora da Escola DIEESE efetua a complementação das receitas da Escola DIEESE.

De acordo com o Art. 6º do seu estatuto, o DIEESE não distribui entre seus associados, conselheiros, diretores, administradores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades ou das Entidades Mantidas, e os aplica integralmente na consecução de seu objeto social e dos objetivos das Entidades Mantidas.

O orçamento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é elaborado anualmente pela sua equipe de gestão em acordo com as necessidades de financiamento da IES e as premissas e orientações da mantenedora. A definição da proposta orçamentária considera as demandas apresentadas no planejamento das atividades, as demandas educacionais e a execução orçamentaria dos períodos anteriores. Considera-se ainda, os apontamentos sobre as necessidades e desafios expressos no relatório da Avaliação Institucional, que envolve todas as instancias da IES, incluindo as discussões dos vários fóruns de participação e deliberação, a exemplo do Núcleo Docente Estruturante, o Conselho de Curso, o Conselho Técnico Científico, os Editores da Revista de Ciências do Trabalho, a Secretaria Acadêmica, e a Comissão de Biblioteca.

Busca-se através da avaliação da execução orçamentária do período anterior, bem como dos prognósticos em relação à expansão da oferta dos cursos – graduação, pós-graduação, extensão, verificar a necessidade de ampliação do acervo da biblioteca, investimento em equipamentos de informática, demandas por participação em congressos e seminários pelo corpo docente, formação das equipes de gestores, administrativo e educandos, bem como as possibilidades de arrecadação. Esse processo de elaboração da proposta orçamentária da Escola DIEESE e de sua Mantenedora ocorre entre outubro e novembro de cada ano.

A proposta orçamentaria bem como a sua execução do ano anterior são apresentadas na reunião do Conselho Mantenedor que acontece regularmente entre novembro e dezembro de cada ano. Nesse momento decide-se pela abertura de novas turmas, os investimentos necessários, e a necessidade de arrecadação e/ou repasse da

Mantenedora para a IES. Com relação à infraestrutura física, a Escola DIEESE apresentou em 2020, os seguintes investimentos, conforme a tabela abaixo:

Tabela de Investimentos

(em R\$)

Tipos de Investimentos	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Móveis e Utensílios	-	8.159	-	22.595	14.356	5.000	22.046	11.770
Máquinas e Equipamentos	2.998	-	-	-	-	2.000	-	-
<i>Hardware e Software</i>	25.934	2.242	2.814	3.711	15.773	-	59.460	733
Acervo Técnico e Bibliográfico	-	2.197	2.810	997	6.225	5.972	25.965	12.069
Benfeitorias em imóvel	19.114	18.292	12.892	8.193	16.509	160.152	36.117	52.446
Total de Investimentos	48.046	30.890	18.516	35.496	52.861	171.124	143.588	77.019

Fonte: Mantenedora

RECURSOS ORIUNDOS DA PÓS-GRADUAÇÃO E DOS CURSOS DE EXTENSÃO

Em abril de 2015 teve início a primeira turma do curso de especialização em Economia e Trabalho, primeiro curso de pós-graduação ofertado pela Escola DIEESE, com duração de dezoito meses. A abertura do curso de pós-graduação constitui-se em um esforço da IES em ampliar a sua oferta de serviços educacionais, contribuir para o aprofundamento dos estudos em Ciências do Trabalho, de forma a construir entre trabalhadores, gestores, pesquisadores, juristas, jornalistas e assessores parlamentares um entendimento interdisciplinar sobre as questões relacionadas ao mundo do trabalho, e fundamentalmente angariar recursos para a sustentação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

Os cursos de extensão de curta duração abertos a todo público sobre temas relacionados às áreas de atuação da Escola DIEESE foram ofertados no ano de 2020, dando continuidade à estratégia de captação de recursos para a IES. A oferta de cursos de pós-graduação e extensão otimiza o uso dos recursos já instalados para a graduação, e por possuir uma carga horária mais curta que a graduação, possibilita ampliar a arrecadação financeira e avançar no sentido da busca de equilíbrio na relação custo aluno x custo IES.

PERSPECTIVA DE RECURSOS POR MEIO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Nos últimos anos, a Escola DIEESE tem observado por meio de cursos presenciais e pesquisas realizadas, uma demanda crescente por cursos na modalidade a distância. O aumento das distâncias geográficas entre os alunos interessados em frequentar os cursos da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho e a presença cada vez mais marcante das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) no mercado de trabalho reforçam essa demanda por cursos a distância. E esta demanda se intensificou ainda mais no ano de 2020 com todo o trabalho realizado de forma remota. Além disso, em um cenário incerto em razão da pandemia, percebeu-se uma busca maior por formação/capacitação.

Por meio do oferecimento de cursos a distância, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho busca atender a solicitações de alunos por maior flexibilidade na metodologia de ensino-aprendizagem, mantendo o mesmo nível de qualidade reconhecido em seus cursos presenciais.

Em agosto de 2019 a Escola DIEESE recebeu Parecer favorável ao credenciamento para ofertar cursos na modalidade a distância, após a visita da comissão do INEP/MEC na sede da IES, que atribuiu nota final 4 (numa escala de 0 a 5) para o processo avaliado. Este credenciamento possibilita avançar na proposta de desenvolvimento dos cursos EaD por meio do ambiente virtual de aprendizagem. A Escola DIEESE aguarda publicação do parecer final e portaria no Diário Oficial da União para iniciar a abertura de processo seletivo nessa modalidade.

A Escola DIEESE tem como objetivo, a partir da oferta de cursos a distância, aumentar a captação de recursos com o ingresso de novos alunos, de forma que seja garantida ainda mais a sustentabilidade financeira da IES.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Objetivos: *Verificar se a organização e a gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a*

mantenedora estão coerentes com o PDI. Se o funcionamento e representatividade dos conselhos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

Conforme seu Regimento, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem um Conselho de Mantenedores/Superior, Conselho de Curso, e Conselho Técnico Científico, Comissão Própria de Avaliação, CPA, Núcleo Docente Estruturante, NDE, e Comissão de Biblioteca. De uma forma geral, estes órgãos são responsáveis em orientar e determinar o desenvolvimento de ações na Escola DIEESE.

Foram criados antes mesmo do início da primeira turma e, durante o primeiro semestre de 2012, iniciaram suas atividades de forma efetiva, ou seja, pela organização da sua estrutura, inclusão de representantes institucionais e realização de reuniões, tendo em vista a abertura da IES.

Pôde-se constatar, desde o primeiro semestre do curso, a importância desses conselhos para a organização de ações dentro da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. E, por isso, no ano letivo de 2020 deu-se continuidade ao envolvimento de representantes da comunidade universitária nos processos decisórios da Escola, constituindo, dessa forma, uma gestão institucional pautada em princípios de qualidade. Apesar do cenário de pandemia, a maior parte das reuniões foram mantidas e realizadas de forma on-line.

Quadro das reuniões da Escola DIEESE durante o ano de 2020

1º SEMESTRE

Grupo	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
<i>Colegiado de curso</i>	X	X	X	X	X	
<i>Núcleo Docente Estruturante – NDE</i>	X					

<i>Comissão Própria de Avaliação - CPA</i>	Não houve reunião					
<i>Comissão de Biblioteca</i>	Não houve reunião					
<i>Conselho de Curso</i>					X	
<i>Conselho Superior/ Mantenedor da IES</i>	Não houve reunião					

**2º
SEMESTRE**

Grupo	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<i>Colegiado de Curso</i>	X	X	X	X	
<i>Núcleo Docente Estruturante - NDE</i>	X				
<i>Comissão Própria de Avaliação - CPA</i>			X	X	
<i>Comissão de Biblioteca</i>	Não houve reunião				
<i>Conselho de Curso</i>	Não houve reunião				
<i>Conselho Mantenedor da IES</i>	Não houve reunião				

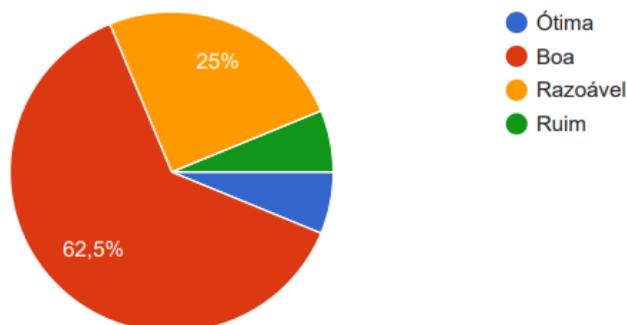
Para avaliar esta dimensão, estudantes e professores responderam a seguinte questão:

Como você avalia a participação/representação dos estudantes nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE?

Estudantes

Como você avalia a participação/representação dos estudantes nos conselhos e comissões da Escola DIEESE (Conselho Superior, Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA e Comissão de Biblioteca)?

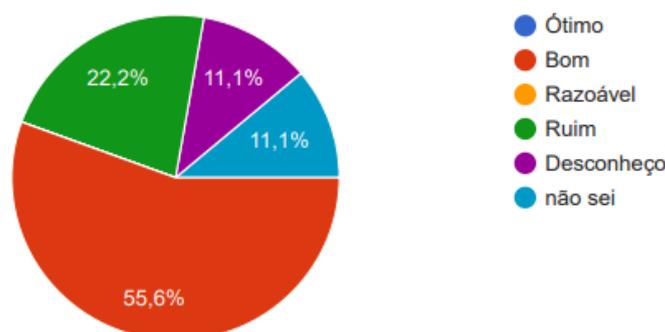
16 respostas



Professores

Como você avalia a participação/representação dos professores nos órgãos colegiados da Escola DIEESE (Conselho Superior, Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Comissão de Biblioteca e Núcleo Docente Estruturante)?

9 respostas



De acordo com os dados apresentados, uma parte considerável do grupo de professores e alunos que respondeu o questionário, avaliou como *razoável*, *ruim* e até mesmo informou o desconhecimento para esta questão. Pondera-se a necessidade de discutir as razões destes resultados, e/ou pensar na possibilidade de incluir mais uma questão para investigar melhor. De todo modo, como já foi informado no início deste

relatório, a avaliação dos membros da CPA, por exemplo, é de que a participação de cada representante precisa ser mais efetiva e transformadora, no sentido de buscar melhorias para o dia-a-dia da Escola DIEESE, tanto para os alunos, professores e funcionários.

Além dessas considerações, identificou-se que os funcionários não responderam essa questão, e por isso, a sugestão de incluí-los nas avaliações seguintes.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivos: *Verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com o PDI. Se há instalações gerais para o ensino, espaços de convivência, com qualidade adequada. Biblioteca, acervo, serviços e espaço físico. Verificar se as ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico estão adequadas.*

Esta dimensão refere-se à coerência da infraestrutura física – especialmente à destinada a ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação colocados à disposição da comunidade acadêmica, como o estabelecido nos seguintes documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Regimento Interno.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, situada à Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, em São Paulo, capital, está em funcionamento desde agosto de 2012. O prédio, que possui oito andares, sedia a mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – DIEESE – do 1º ao 3º andar, e a Escola, acomodada do 4ª ao 8º andar.

Com 3.049 m², o edifício passou por reforma, em que se investiu em adaptações na infraestrutura física, com benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, *hardware* e acervo bibliográfico. Nos anos de 2016 e 2017 houve ampliação do espaço da Escola DIEESE para o 4º andar do prédio, com a reforma de duas novas salas de aula para atender as turmas da graduação V e VI, aquisição de 40 novas cadeiras e 20 mesas. Além das salas de aula, foram disponibilizadas duas novas salas para apoio pedagógico e utilização

também do Centro Acadêmico. No 6º andar foram instalados equipamentos permanentes de data show, aquisição de novas telas, cadeiras de estudantes e mesas.

Atualmente o prédio da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho apresenta-se com a seguinte estrutura:

TÉRREO

- Recepção;
- Auditório;
- Mezanino/lanchonete.

4º ANDAR

- Sala de aula 5;
- Sala de aula 6;
- Diretório Acadêmico/Sala de apoio pedagógico 3
- Laboratório de informática

5º ANDAR

- Direção/Coordenação de curso;
- Secretaria acadêmica/apoio administrativo
- Sala de apoio pedagógico 1;
- Sala de apoio pedagógico 2;
- Sala de professor 1 (tutor e docente Lead)
- Sala de professor 2;
- Sala de professor 3;
- Sala de professor 4;
- Sala de reunião da CPA;
- Sala de aula 1.

6º ANDAR

- Sala de aula 2;
- Sala de aula 3;

- Sala de aula 4;

7º ANDAR

- Biblioteca

8º ANDAR

- Terraço/espço de convivência.

Para avaliar esta dimensão, que corresponde a toda infraestrutura, equipamentos, recursos de comunicação e informação, bem como os serviços de atendimento da Escola DIEESE no ano 2020, foram aplicadas as seguintes questões aos discentes, docentes e funcionários:

- ❖ As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o bom funcionamento da Escola?
- ❖ Como você avalia o sistema de segurança do prédio da Escola DIEESE?
- ❖ O prédio possui acesso adequado aos deficientes?
- ❖ Como você avalia os equipamentos (notebooks, projetor multimídia, etc., bem como a forma de disponibilização para alunos da Escola DIEESE)?
- ❖ O auditório tem instalações adequadas para atividades didáticas e culturais?
- ❖ As salas de aula dispõem de equipamentos para o desenvolvimento da sua aula?
- ❖ O número de estudantes por turma é adequado para o desenvolvimento da sua aula?
- ❖ Você conhece a biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, com sua estrutura e acervo?
- ❖ Qual tem sido a sua frequência à Biblioteca durante o período letivo?
- ❖ A biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?
- ❖ As instalações disponíveis na biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?

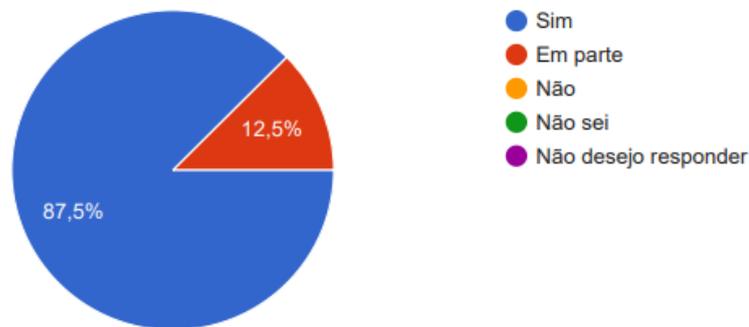
- ❖ O sistema de acesso ao acervo da biblioteca (Gnuteca) satisfaz as suas necessidades de uso?
- ❖ A quantidade de funcionários na biblioteca é suficiente para o bom atendimento aos estudantes?
- ❖ O horário de funcionamento da biblioteca é adequado às necessidades dos estudantes?
- ❖ O horário de funcionamento da secretaria acadêmica atende as suas necessidades?
- ❖ As suas demandas são satisfatoriamente atendidas pela secretaria acadêmica?

As respostas desta avaliação de 2020 sobre a infraestrutura da Escola DIEESE foram positivas em todas as questões. Destacamos alguns resultados a seguir:

Respostas dos estudantes:

As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o bom funcionamento da Escola?

16 respostas

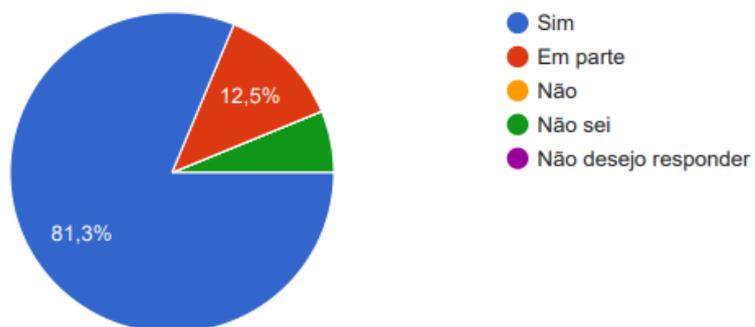


Para esta questão, 100% dos professores e 100% funcionários avaliaram que as condições do prédio são adequadas para o bom funcionamento da Escola DIEESE. A avaliação também foi positiva para avaliar especificamente o auditório da Escola DIEESE: 88% dos funcionários, 87% estudantes, 77% professores selecionaram a opção “ótimo”. Outra questão muito importante é a adequação do prédio da Escola DIEESE para atendimento de pessoas com deficiência:

Alunos

O prédio tem acesso adequado para deficientes?

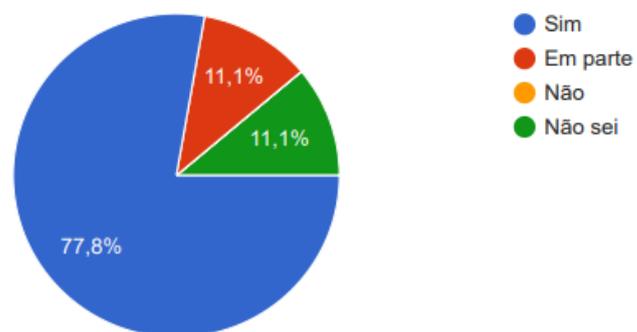
16 respostas



Professores

O prédio tem acesso adequado para deficientes?

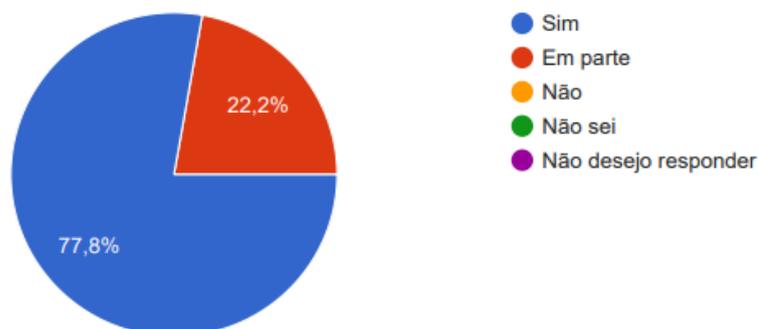
9 respostas



Funcionários:

O prédio tem acesso adequado para deficientes?

9 respostas



Vale ressaltar que no ano de 2020 só houve trabalho presencial no prédio da Escola DIEESE e da sua mantenedora até o mês de março, quando iniciaram as recomendações para isolamento social em razão da pandemia pelo Covid- 19. Após essa data, todo o trabalho passou a ser em home office. Todavia, a demanda por melhoria no prédio da Escola DIEESE não cessou, especialmente no que se refere a acessibilidade para pessoas com deficiência.

Como já informado na dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição deste relatório, em janeiro deste ano de 2021, foram feitas praticamente todas as adaptações necessárias, como a instalação de piso tátil em todas as áreas, adaptação total dos banheiros, rampas, portas, bebedouros, sinalização de garagem, mobiliário, faixa em escadas, entre outros ajustes específicos para atender pessoas com deficiência. E tendo todas essas adaptações finalizadas, foi emitido o laudo de acessibilidade para a Escola DIEESE pela empresa Acesso Total – arquitetura e acessibilidade, o qual já foi inserido no sistema e-MEC. Dessa forma, o ajuste que ainda ficará pendente quanto a acessibilidade é em relação aos softwares próprios para deficiente. A CPA recomenda que a direção da Escola DIEESE leve à Mantenedora, responsável pelos investimentos financeiros, a importância de finalizar todas as adequações no ano de 2021.

SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA – SAGU

Os usuários que trabalham com o sistema SAGU são os funcionários da Escola DIEESE, em especial a secretaria acadêmica. No questionário aplicado, esses

funcionários informaram que o sistema acadêmico atende totalmente ou em parte a suas necessidades.

É importante destacar que a empresa contratada para gerenciar o sistema, recebe e analisa todas as solicitações que são enviadas por meio da página <http://chamados.solis.com.br/>, local onde são relatadas as demandas e problemas referentes à utilização do SAGU, de modo anteder às necessidades que aparecem durante a utilização do sistema em cada período letivo.

BIBLIOTECA

Em 2020, a Biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho enfrentou uma grande mudança em suas atividades, um ano totalmente atípico, que exigiu algumas decisões emergenciais para enfrentar o período de distanciamento causado pela crise sanitária do Covid-19. Algumas ações foram pensadas para atender aos usuários e manter o mínimo da qualidade do atendimento.

O crescimento do acervo se deve em grande parte pela produção técnica da mantenedora – o DIEESE, e algumas obras de indicação de bibliografias das disciplinas, além de poucos exemplares recebidos em doação.

O atendimento se deu normalmente de forma presencial, até o final do mês de março. Porém, após este período, a biblioteca permaneceu fechada por todo o ano de 2020, com atendimento praticamente todo a distância, fazendo –se comunicação por e-mail, telefone e redes sociais.

Este trabalho consistiu em pesquisa e levantamento bibliográfico, disponibilização de materiais em arquivos eletrônicos, orientação e normalização de normas da ABNT para trabalhos acadêmicos, e demais esclarecimentos conforme a necessidade de cada usuário.

ACERVO

Atualmente a biblioteca possui um acervo mais de 43.634 (quarenta e três mil, seiscentos e trinta e quatro) itens, entre livros, artigos, teses e dissertações, obras de referência, trabalhos técnicos do DIEESE e outras mídias. Esse acervo está devidamente processado e disponibilizado em catálogo *on-line* <http://biblioteca.dieese.org.br>.

A biblioteca mantém permuta com instituições acadêmicas, governamentais e outras, somando 15 periódicos de universidades e instituições governamentais, além de disponibilizar acessos remotos nas bases de dados do Scielo, IBICT, Fundação Biblioteca Nacional, Capes (Artigos abertos), Domínio Público, Banco de Teses da USP e Unicamp, BDTD – IBICT, entre outros.

Manteve, no ano de 2020, a assinatura dos 03 (três) principais jornais de circulação diária no Brasil (Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Valor Econômico), e 02 (duas) assinaturas de revistas semanais (Veja, Carta Capital).

GESTÃO INFORMATIZADA

O Gnuteca é o sistema de bibliotecas utilizado pela Escola DIEESE e permite as seguintes ações:

- Circulação de material (empréstimo, devolução, renovação e sugestão);
- Pesquisa simples, avançada, Google Book, importação z3950;
- Impressões (lombadas, códigos de barras, capas de CDBs, dados e carteirinhas);
- Diversos relatórios;
- Administração do sistema;
- Catalogação;
- Configurações do sistema.

O banco de teses e produção intelectual dos professores da Escola DIEESE e dos técnicos da mantenedora foi atualizado com obras recentes, e permanece disponível na biblioteca, podendo ser acessado também por meio de links no Gnuteca.

USUÁRIOS

Em 2020 não foi possível dar continuidade ao programa de formação para os usuários da biblioteca nos moldes anteriores, mas todo o treinamento e formação de usuários foram feitos de forma virtual e individual. Porém, foram mantidos os objetivos, como: possibilitar a pesquisa em bases de dados, inclusive no Gnuteca; o uso da biblioteca; normalização de trabalhos acadêmicos e aplicação das normas da ABNT.

Devido ao fechamento de diversas bibliotecas parceiras, no ano de 2020, não foram realizados os Ebs (empréstimo entre bibliotecas).

Foi mantido o serviço de normalização dos trabalhos acadêmicos. Foram elaboradas cerca de 15 fichas catalográficas e normalizações de trabalhos.

INFRAESTRUTURA

A biblioteca utiliza 192 m² do prédio da Escola DIEESE. Possui sala de processamento técnico, espaço para o acervo físico, sala de leitura e trabalhos e mesas de estudo.

EQUIPAMENTO

O espaço da biblioteca disponibiliza 03 (três) terminais de computadores por meio dos quais os alunos podem consultar o catálogo da biblioteca e outras bases para realizar suas pesquisas e trabalhos, e mais 02 (dois) computadores utilizados pela equipe da biblioteca para efetuar as buscas, empréstimos e devoluções. Disponibiliza ainda, a rede Wi-fi e, em cada mesa de consulta, pontos de rede cabeada dando acesso à internet para os usuários que trazem seus próprios equipamentos e também para utilização dos notebooks da Escola DIEESE.

MOBILIÁRIO

- 7 (sete) mesas para estudos;
- 24 (vinte e cinco) cadeiras;
- 1 carrinho para publicação;
- 1 armário porta volumes com 15 portas.

SEGURANÇA

Estão instaladas câmeras de segurança, portas automáticas, hidrantes internos, extintores e alarmes de incêndio para maior segurança do local.

MEIO AMBIENTE

Em relação ao meio ambiente e a conservação do acervo estão instalados de 08 (oito) aparelhos de ar condicionado, que permitem o controle da umidade e temperatura do ambiente. O acervo está disposto de forma a captar melhor a iluminação natural, e a iluminação artificial está instalada de tal modo que não haja muita incidência sobre as publicações. As janelas da biblioteca permanecem fechadas para evitar ruídos e proliferação de pragas e insetos.

EQUIPE

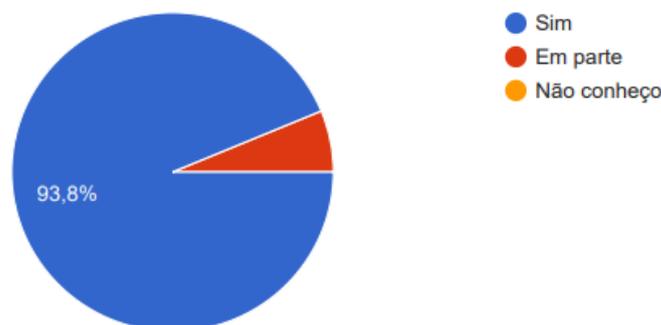
Para atender a demanda de todos os usuários da biblioteca, a equipe é constituída por 01 (um) bibliotecário e 01 (um) auxiliar de biblioteca. O horário de atendimento da biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira, das 09h00 às 21h00, o empréstimo domiciliar ou pesquisa local foram suspensos devido à pandemia, o que demandou um maior número de consultas on-line e por telefone, para pesquisas bibliográficas e normalizações.

AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES E ALUNOS

Na avaliação institucional realizada no segundo semestre de 2020, apesar do distanciamento causado pela pandemia do Covid-19, 93,8% dos alunos afirmou conhecer a biblioteca com suas instalações, acervo e estrutura. 37% dos alunos afirmou ter visitado a biblioteca pelo menos 3 vezes no semestre* e 18,8% somente 1 vez.

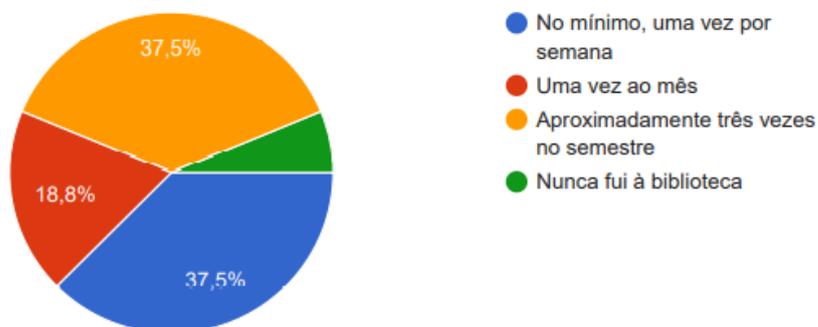
Você conhece a Biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, sua estrutura e acervo?

16 respostas



Qual tem sido a sua frequência na Biblioteca durante o período letivo?

16 respostas



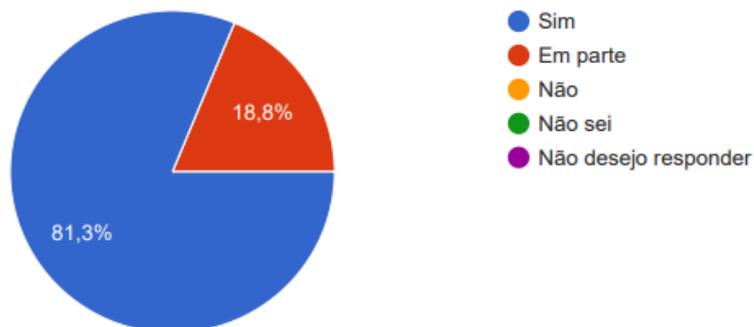
Ao serem questionados sobre a qualidade do acervo, 36,3% dos alunos afirmou que atende suas necessidades, 31,5% selecionou a opção “em parte” e 12,5% não souberam responder. A mesma questão foi aplicada aos professores, quando 77,8% afirmou que o acervo atende as necessidades.

Quanto à qualidade das instalações da biblioteca foram apresentados os seguintes resultados:

Alunos:

As instalações disponíveis na Biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?

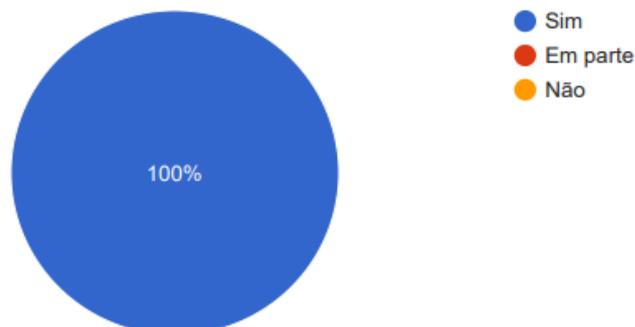
16 respostas



Professores

As instalações disponíveis na Biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?

9 respostas



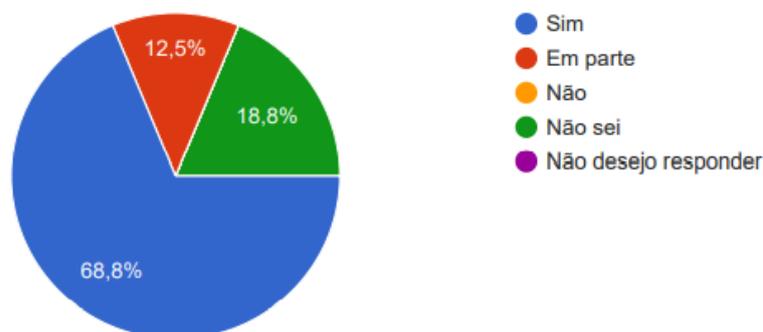
Os funcionários também responderam esta questão, e 88% deles avaliou positivamente as instalações da biblioteca.

O Gnuteca é o sistema de bibliotecas onde se encontra o catálogo on-line, e para avalia-lo alunos e professores responderam a seguinte questão:

Alunos

O sistema de acesso ao acervo da Biblioteca (GNUTECA) satisfaz as suas necessidades de uso?

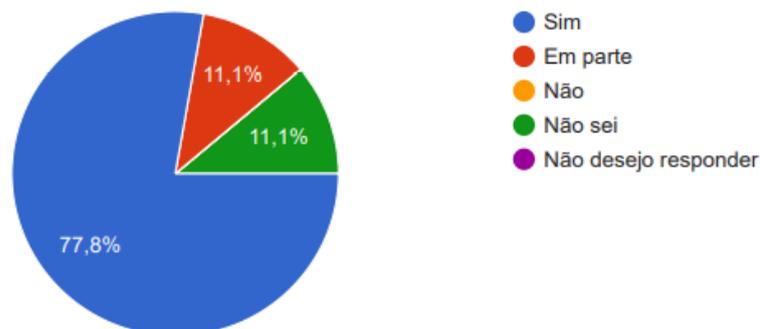
16 respostas



Professores

O sistema de acesso ao acervo da Biblioteca (GNUTECA) satisfaz as suas necessidades de uso?

9 respostas



Para a maioria dos alunos e professores, a quantidade de funcionários da biblioteca satisfaz as necessidades de uso. A mesma avaliação positiva se deu para o horário de funcionamento da biblioteca.

Apesar do ano de 2020 ter sido um ano de muitas dificuldades e adaptações, o resultado foi positivo, com algumas ressalvas para melhorar a qualidade do acervo, reavaliar o horário de atendimento, e a infraestrutura da biblioteca.

*Considerar somente o primeiro trimestre do ano de 2020.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar as considerações finais desse relatório convém ressaltar que o ano de 2020 certamente é marcado pela atipicidade, e o motivo não poderia ser outro: a situação de pandemia mundial decorrente do novo Coronavírus. O ano de 2020 trouxe desafios absolutamente inéditos para todas as instituições de ensino superior, e não poderia ser diferente com a Escola Dieese de Ciências do Trabalho. O Relatório da Avaliação Institucional reflete, portanto, esse cenário, especialmente em um curso com todas as especificidades e peculiaridades, como é o bacharelado em Ciências do Trabalho.

No ano de 2020, participaram da Avaliação Institucional da Escola DIEESE, o total de 9 professores, 9 funcionários, e dos 30 estudantes convidados a responderem o questionário eletrônico, 16 desses alunos participaram. Esse número reduzido de alunos matriculados no bacharelado em Ciências do Trabalho em 2020, se dá por algumas razões, como: trancamentos de matrículas/desistências, e a não abertura de processo seletivo pelas dificuldades que o cenário de pandemia apresentava para a instituição naquele momento. Ademais, houve conclusão do curso por parte de alguns alunos no 1º semestre daquele ano.

Por isso, assim como nas últimas avaliações, a CPA da Escola DIEESE recomenda que todos os alunos participem da Avaliação Institucional para que não haja insuficiência de indicadores. Por outro lado, foi possível perceber uma abordagem qualitativa na realização e tratamento dos dados da pesquisa. Verificou-se no decorrer deste relatório, que a participação e contribuição dos estudantes, professores e funcionários trouxeram importantes dados para que a Escola DIEESE busque cada vez mais a melhoria do curso ofertado.

Como se trata de um relatório integral, será apresentada nestas considerações finais, além dos principais destaques da Avaliação Institucional do ano de 2020, alguns pontos de análise em relação aos resultados da Avaliação Institucional realizada nos anos de 2018 e 2019.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Os resultados da Avaliação Institucional 2020 evidenciaram a necessidade de pensar em novas estratégias para divulgar o papel da CPA na Escola DIEESE, especialmente para os professores, que supera os alunos a respeito do não conhecimento do trabalho que a CPA realiza em prol de melhorias na IES. Já os funcionários, quase metade dos respondentes conhecem em parte, ou desconhecem as ações da CPA. Esta comissão sugere que seja realizado um trabalho de divulgação e apropriação dos resultados da CPA, principalmente para novos alunos e novos professores da Escola DIEESE.

- Sugestão de elaborar uma sistematização dos resultados apresentados neste relatório e apresenta-los em reunião com professores e alunos para que possam se apropriar e reconhecer a CPA como um dos órgãos mais importante de uma instituição de ensino superior.

- Identificou-se, que no questionário aplicado aos funcionários da Escola DIEESE, faltou apresentar as outras duas questões desta dimensão. Recomenda-se fazer a correção para as próximas avaliações.

- O Fortalecimento da CPA é um aspecto que se apresentou em todas as avaliações institucionais já realizadas na Escola DIEESE, mas sobretudo, neste ano de 2020, foi possível identificar uma discussão mais aprofundada entre os membros da CPA a respeito do papel dessa comissão, bem como a responsabilidade e as atribuições dos participantes.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

- No decorrer do processo de análise a respeito do conhecimento dos documentos institucionais da Escola DIEESE, foi possível notar que houve uma maior apropriação desses documentos por parte dos estudantes, considerando o percentual verificado entre docentes e funcionários.

- Os resultados apontaram que parte dos respondentes avaliou que as ações da Escola DIEESE não estão totalmente coerentes com a sua proposta pedagógica, contudo não houve quaisquer comentários ou menções a esse respeito nas respostas colhidas no instrumento. Nesse sentido, dentro de uma perspectiva de construção de uma cultura avaliativa será proposto que, por ocasião da próxima pesquisa da CPA, esse aspecto seja mais detidamente examinado, ou ainda, que a questão proposta seja reformulada para obter maior nível de compreensão e assertividade nas respostas a serem colhidas.
- De todo modo, avalia-se a necessidade de estar em contínua divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, do Projeto Pedagógico do Curso – PPC e do Regimento, tendo em vista as contribuições que esse conhecimento pode trazer para a IES, por meio de sugestões para as diversas áreas da Escola DIEESE.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

- No ano de 2020, dentre os 30 alunos matriculados, 24 receberam algum tipo de bolsa de estudo, notadamente, com descontos na casa de 80% a 90% do valor integral da mensalidade.
- Considerando o histórico da mantenedora, o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos e, ainda, a proposta pedagógica da Escola DIEESE, faz-se necessário analisar quais as razões que levaram os professores, funcionários e uma parte dos alunos a não atribuírem melhor avaliação para a questão aplicada: *como você avalia o envolvimento da Escola DIEESE com as preocupações da sociedade?*
- Verifica-se que somente parte dos respondentes respondeu satisfatoriamente para as condições de acesso/inclusão que a Escola DIEESE apresenta para pessoas com deficiência, o que indica que também para esta questão, não há conhecimento por toda comunidade acadêmica, se a IES possui espaço físico e também pedagógico devidamente adaptado para atender pessoas com deficiência. A outra questão é

saber se a Escola DIEESE atende ou já atendeu alunos, professores ou funcionários nessa condição.

- No ano de 2020, a situação de pandemia causada pela COVID- 19 dificultou a realização das reformas necessárias no prédio da Escola DIEESE para atender as exigências legais referentes à acessibilidade. Porém, em janeiro deste ano de 2021, foram feitas praticamente todas as adaptações necessárias, como a instalação de piso tátil em todas as áreas, adaptação total dos banheiros, rampas, portas, bebedouros, sinalização de garagem, mobiliário, faixa em escadas, entre outros ajustes específicos para atender pessoas com deficiência. E tendo todas essas adaptações finalizadas, foi emitido o laudo de acessibilidade para a Escola DIEESE pela empresa Acesso Total – arquitetura e acessibilidade, o qual já foi inserido no sistema e-MEC. Dessa forma, o ajuste que ainda ficará pendente quanto à acessibilidade se relaciona com os softwares próprios para deficiente. A CPA recomenda que a direção da Escola DIEESE leve à Mantenedora, responsável pelos investimentos financeiros, a importância de finalizar todas as adequações no ano de 2021.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- Identificou-se que mais de 60% dos alunos pesquisados responderam positivamente todas as questões que avaliam o curso de **Graduação em Ciências do Trabalho**. No entanto, é importante ponderar que nos anos anteriores, o percentual de alunos que respondeu positivamente todas essas questões foi em torno de 80%. Sendo assim, cabe refletir sobre a necessidade de diagnosticar as razões que levaram, por exemplo, mais de 25% dos alunos a responder que o curso de Ciências do Trabalho atende em parte ou não atende as expectativas.
- Destacam-se alguns poucos comentários tecidos pelos estudantes ao perguntá-los se gostariam de apresentar outras questões que não foram contempladas no questionário ou apresentar sugestão/mensagem para a CPA:

- *“Opções de disciplina na grade curricular para o próximo semestre. ”*
- *“Considero importante um debate e reflexão sobre o conteúdo curricular. ”*
- *“Ajuste da grade curricular, nem todas as matérias tem contribuído para a formação do curso. ”*
- *“Precisamos estudar mais marxismo e luta de classes”*

Avaliação das disciplinas realizadas à distância

- No ano de 2020, em razão da pandemia, foi necessário adaptar todo o bacharelado em Ciências do Trabalho, curso originalmente presencial, para realizar as disciplinas de forma remota. Para avaliar essa experiência, e com a perspectiva do credenciamento da Escola DIEESE para oferta de cursos EaD, os alunos responderam a seguinte questão: **de que maneira você avalia que a Escola DIEESE e os professores podem melhorar o desenvolvimento das atividades das disciplinas na modalidade a distância?** Entre as respostas, destaca-se:

- *Equacionar melhor o tempo e as dificuldades individuais*
- *Com EAD virtual deixando tempo livre para o exercício da reflexão dos textos recomendados.*
- *Com uma plataforma única*
- *Organizar melhor a fala de todos*
- *Ter mais organização na hora do debate. As vezes fica muito bagunçado e acaba tomando muito tempo da aula com temas que não tem conexão com a matéria ou conteúdo da aula em questão.*
- *Acho que está coerente com a maneira que se pode executar tendo em vista as limitações.*
- *Maior diversidade de conteúdo.*

Na avaliação dos **professores**, destacam-se os comentários a seguir:

- *Houve inúmeras dificuldades ao longo do semestre, especialmente aquelas ligadas aos problemas de acesso à internet e disponibilidade de equipamentos por parte dos (as) estudantes. Dentre os/as 27 alunos/as matriculados/as neste*

semestre na Escola, apenas 17 apresentaram frequência continuada durante as aulas nas disciplinas ofertadas. Nas APP, 9 alunos frequentaram as aulas. ”

- *“A dificuldade mais desafiadora em termos de construção coletiva de soluções pedagógicas é a frequência intermitente dos/as estudantes, que por consequência gera participação de baixo comprometimento, sem produção consistente, e aumento das dificuldades para acompanhamento das aulas. ”*
- *“Se não houvesse a pandemia creio que as coisas iriam caminhar bem em uma transposição para EAD. Há um lado positivo que foi aprender e desenvolver método de trabalho em condições de distanciamento. Foi possível testar estratégias, apps e ferramentas didáticas interessantes para a Educação. ”*

Atividades extracurriculares

- Ao comparar com os resultados dos anos anteriores, identifica-se que houve maior participação dos alunos nas atividades extracurriculares, como seminários e conferências. A este respeito, cabe refletir se o formato das atividades on-line no ano de 2020 possibilitou maior participação dos estudantes nesses espaços. Por outro lado, para os cursos de extensão, verificou-se que praticamente não houve participação de alunos. Resultado semelhante apresentou-se nas avaliações de 2018 e 2019. Sendo assim, a CPA sugere que se discuta as razões que têm levado os alunos a não se interessarem e não se inscreverem nos cursos de extensão, considerando que para cada curso, são ofertadas duas vagas gratuitas para estudante da graduação. Além disso, as atividades de extensão ofertadas pela Escola DIEESE podem ser utilizadas para o cômputo de atividades complementares, e a carga horária dos cursos geralmente é maior que outras atividades extracurriculares. Cabe refletir se as razões permeiam a falta de interesse nos temas dos cursos, ou o horário que são ofertados, ou outros fatores.
- Quanto a participação, mais de 50% dos professores que responderam o questionário, informou ter participado de curso de extensão no ano de 2020.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Todos os respondentes: alunos, professores e funcionários avaliaram melhor a comunicação interna do que a comunicação externa da Escola DIEESE. Cabe ressaltar que resultado semelhante se apresentou na Avaliação Institucional de 2019, quando foi sugerido levar tais resultados para análise do setor responsável pela comunicação da Escola DIEESE. Naquela ocasião foram tecidos alguns comentários para essas questões, que apontaram problemas em relação aos formatos de comunicação, os meios utilizados, o público-alvo e a necessidade de maior investimento e expansão da divulgação externa da IES. De todo modo, a CPA sugere repensar na apresentação dessas questões na próxima Avaliação Institucional, uma vez que pode haver certa confusão a respeito do que se considera comunicação interna e externa.
- É importante ponderar que o ano de 2020 exigiu ainda mais a utilização de diversos e diferentes meios de comunicação, tendo em vista o cenário de pandemia e a conseqüente realização de trabalhos totalmente de forma remota.
- No relatório da Avaliação Institucional de 2019, foi registrada a sugestão de melhorar e dar maior divulgação à Ouvidoria, especialmente para os próprios alunos, garantindo assim, que a avaliação institucional aconteça durante todo o ano.
- Para este ano, ressalta-se que foi dado destaque para a Ouvidoria no Manual do aluno. A sugestão para a próxima avaliação é que seja incorporada uma questão sobre o conhecimento e utilização desse canal de comunicação por parte da comunidade acadêmica.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

- A maioria dos alunos avaliou positivamente a política de acesso, seleção e permanência dos estudantes da Escola DIEESE. Já os professores avaliaram como “razoável”, porém, não teceram nenhum comentário, justificativa para a opção selecionada. Sugere-se pensar na possibilidade de desmembrar a questão para as próximas avaliações com o objetivo de investigar em qual nível os professores avaliam que a Escola DIEESE precisa melhorar: se no acesso, na seleção ou na permanência, e/ou em todas as opções. Outro ponto a ser considerado nas avaliações dos anos seguintes é passar a apresentar tal questão para que os funcionários também possam responder, considerando que a maior parte deles está envolvida na captação de alunos, no acompanhamento e atendimento das demandas dia- a- dia.

- Os comentários para a questão aplicada aos estudantes que buscou saber em quais espaços profissionais e atividades que o bacharel em Ciências do Trabalho poderia atuar, demonstraram que para uma parte dos alunos há ainda incerteza a respeito do futuro profissional, mas também para outra parte, há expectativa de atuação em diferentes espaços, em especial aqueles de intervenção social. Houve, ainda, entre os comentários, crítica por não haver perspectivas mais concretas, de que bacharéis em Ciências do Trabalho possam compor o quadro de funcionários da mantenedora da Escola DIEESE.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

- Verifica-se que a maioria dos respondentes avaliou negativamente o Plano de Cargos e Salários da Escola DIEESE. A este respeito, a representante de funcionários na CPA que atua na direção da mantenedora, informou que aquela instituição considera real a necessidade de reformulação do PCS, e que a CPA pode indicar algumas questões para que a direção possa analisar.
- Professores e funcionários demonstram insatisfação quanto às ações de capacitação oferecidas pela Escola DIEESE, o que indica a necessidade de discutir sobre tais resultados, e ainda, sobre quais as formas de capacitação estão implementadas para a IES, e qual a periodicidade dessa capacitação.
- É de suma importância registrar todas as ações que a mantenedora da Escola DIEESE desenvolveu para auxiliar os seus trabalhadores a enfrentarem o período de pandemia no ano de 2020, além do esforço para garantir e manter o emprego em um momento de muitas dificuldades econômicas no país. A seguir as ações realizadas:
 - Formação do Coletivo Covid-19: para monitorar, informar e elaborar procedimentos de segurança.
 - Um dos trabalhos realizados pelo Coletivo foi a elaboração de uma cartilha com informações sobre pandemia, orientações e medidas de segurança.
 - Foram realizadas duas pesquisas para monitorar a saúde psíquica e física da equipe, além dos contatos realizados diretamente com cada trabalhador.
 - O Coletivo também elaborou um Protocolo de Segurança para acesso nas dependências da instituição ou participação esporádica de trabalhadores em atividades presenciais quando não houver como participar virtualmente.
 - Esse coletivo segue operando atuando em casos individuais, buscando minimizar os riscos aos trabalhadores.
 - O DIEESE forneceu móveis e equipamentos para os trabalhadores realizarem suas atividades em casa.
 - Iniciou com o pagamento do auxílio home office para custear despesas com energia elétrica e internet.

- Preocupado com a extensão da jornada de trabalho realizada em home office, o Departamento concedeu 5 folgas remuneradas aos trabalhadores.
- Também, no ano de 2020 a mantenedora reembolsou o trabalhador que tomou vacina contra gripe, como forma de fortalecer a imunidade da equipe.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR –

- As perspectivas para o equilíbrio orçamentário da Escola DIEESE permeiam-se pelos recursos oriundos dos cursos de pós-graduação em Economia e Trabalho e Sindicalismo e Trabalho, e também os recursos oriundos dos cursos de extensão, considerando que a maioria dos estudantes do bacharelado em Ciências do Trabalho possui bolsas de estudo.
- A Escola DIEESE tem como objetivo, a partir da oferta de cursos a distância, aumentar a captação de recursos com o ingresso de novos alunos, de forma que seja garantida ainda mais a sustentabilidade financeira da IES.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

- Verificou-se que uma parte do grupo de professores e alunos avaliou como *razoável/ruim* a participação das respectivas representações nos conselhos e comissões da Escola DIEESE. Os resultados revelaram ainda, certo desconhecimento da atuação desses órgãos na Escola DIEESE por parte dos respondentes. Considerando o processo de construção de uma cultura avaliativa e participativa, constatou-se a necessidade de maior divulgação e sensibilização sobre os papéis desempenhados pelos conselhos e comissões da IES. É importante ressaltar que o cenário de pandemia e o conseqüente trabalho remoto no ano de 2020 trouxeram prejuízos para a participação efetiva nesses espaços.

- Identificou-se que os funcionários não responderam essa questão, e por isso, a recomendação de incluí-los nas avaliações seguintes.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- As respostas desta avaliação de 2020 sobre a infraestrutura da Escola DIEESE foram positivas em todas as questões.
- Vale ressaltar que no ano de 2020 só houve trabalho presencial no prédio da Escola DIEESE e da sua mantenedora até o mês de março, quando iniciaram as recomendações para isolamento social em razão da pandemia pelo Covid- 19. Após essa data, todo o trabalho passou a ser em home office. Todavia, a demanda por melhoria no prédio da Escola DIEESE não cessou, especialmente no que se refere a acessibilidade para pessoas com deficiência. Como já informado na dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição deste relatório, em janeiro deste ano de 2021, foram feitas praticamente todas as adaptações necessárias. Dessa forma, o ajuste que ainda ficará pendente quanto à acessibilidade se relaciona com os softwares próprios para deficiente. A CPA recomenda que a direção da Escola DIEESE leve à Mantenedora, responsável pelos investimentos financeiros, a importância de finalizar todas as adequações no ano de 2021.

Biblioteca

- Apesar do ano de 2020 ter sido um ano de muitas dificuldade e adaptações, os resultados evidenciaram que estudantes, professores e funcionários avaliaram positivamente a biblioteca da Escola DIEESE, com algumas ressalvas para melhorar a qualidade do acervo, reavaliar o horário de atendimento, e alguns aspectos da infraestrutura da biblioteca.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

SINAES/INEP. Manual de Orientações para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. 2004.

CGACGIES/DAES/INEP/MEC-Nota Técnica nº14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065/2014- Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

MEC/CONAES/INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação. 2005.

MEC/SINAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2017.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, PDI

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, PPC

Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Relatórios parciais de Avaliação Institucional dos anos de 2018 a 2019.

ANEXOS

**ANEXO 1- Plano Estratégico da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho
(2018/2022)**

PLANO ESTRATÉGICO DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO		
METAS	AÇÕES	PRAZO
Propiciar formação humana, científica e crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento e atuar propositivamente na realidade social em que vivem e trabalham.	Formar turmas de graduação e pós-graduação em consonância com as propostas de cada projeto pedagógico	Anualmente
	Propiciar atividades que estimulem a produção científica desenvolvida no âmbito dos cursos.	Permanente
Constituir um espaço para reunir e divulgar produções sobre temas que envolvem o mundo do Trabalho; produzir conhecimentos científicos e culturais para toda a sociedade.	Dar continuidade a publicação e maior visibilidade à revista eletrônica Ciências do Trabalho, para divulgação de estudos, artigos e resumos de leituras de estudantes, docentes e colaboradores da Escola DIEESE.	Permanente
Atualizar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos	Avaliar o projeto pedagógico sob a responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante, considerando os resultados da Avaliação Institucional realizada pela CPA	Anualmente
Por meio da oferta de cursos na modalidade EaD: superar distâncias e barreiras, democratizando o acesso ao ensino superior; expandir as fronteiras de atendimento educacional, cumprindo assim sua função social na responsabilidade assumida; possibilitar a conclusão dos estudos, incluindo digitalmente o aluno de forma moderna e responsável, e diminuir a taxa de evasão escolar, tendo em vista que o público-alvo dos cursos da Escola DIEESE é constituído por trabalhadores.	Investir na educação à distância com o uso do método em ações educacionais;	2017-2021
	Contratar especialistas na área de EaD para implementação dessa modalidade de ensino na Escola DIEESE, que inclui treinamento do corpo docente e técnico administrativo.	2018-2019
	Atualizar o projeto pedagógico do curso presencial de graduação em Ciências do Trabalho adequando a oferta de até 20% da carga horária em disciplinas semipresenciais.	2017-2018
	Elaborar projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências do Trabalho na modalidade EaD	2020-2021
	Adequar as dependências acadêmicas para acomodar os cursos na modalidade EaD	2018-2021

	Finalizar a customização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	2018-2021
	Desenvolver política de capacitação e formação continuada para o corpo docente, tutores presenciais e a distância e corpo técnico administrativo	2018-2019
	Oferecer treinamento aos alunos do curso de graduação presencial para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA	2018-2019
	Elaborar projeto pedagógico dos cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD.	2021-2021
	Planejar a oferta de cursos de extensão de curta duração na modalidade EaD.	2020-2021
	Estudar possibilidades de abertura de novos polos para atendimento das atividades presenciais dos cursos EaD	2020-2022
Avançar na oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu presenciais	Analisar novas demandas, considerando o cenário atual e propor a elaboração de projetos de novos cursos de especialização lato sensu	Permanente
Avançar na oferta dos cursos de extensão de curta duração presenciais	Analisar novas demandas, considerando o cenário atual e propor a elaboração de projetos de novos cursos de extensão de curta duração	Permanente
Ampliar e aperfeiçoar os processos de comunicação com a sociedade e fazer com a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho seja conhecida.	Investir na área de marketing educacional visando criar novas estratégias para o aperfeiçoamento da divulgação da Escola DIEESE e de seus cursos ofertados	2018-2021
	Ampliar a comunicação com a sociedade na oferta de cursos	2018-2022
	Aperfeiçoar o site institucional	Permanente
Contribuir para o processo de formação do corpo discente	Manter política de bolsa e programa de descontos	Permanente
	Revisar os mecanismos de nivelamento para melhorar o rendimento dos estudantes nas disciplinas	2018-2022
	Dar continuidade na oferta de atividades extracurriculares, tais como Semana do Trabalho, Seminários e Conferências para auxiliar os estudantes na conclusão das atividades complementares	Permanente

	Manutenção e aperfeiçoamento da pesquisa sobre o perfil do egresso de forma a identificar os desafios apontados pelos alunos sobre o curso	Permanente
Otimizar os recursos financeiros	Consolidação do Programa Orçamentário da Instituição	2018-2022
Fortalecer continuamente o envolvimento da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional	Desenvolver anualmente as ações apresentadas no Projeto de Autoavaliação Institucional. Divulgar os resultados da Avaliação Institucional para toda comunidade.	Permanente
Dar continuidade e fortalecer as ações de responsabilidade social da Escola DIEESE	Fortalecer as políticas da Escola DIEESE voltadas ao desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida dos trabalhadores.	Permanente

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES

PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

DIMENSÃO – MISSÃO INSTITUCIONAL

1. Você conhece a missão e os objetivos da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, apresentados em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico do Curso?
2. Se você conhece, diria que a conduta e as ações da Escola DIEESE estão sendo realizadas de forma coerente?

DIMENSÃO – A POLÍTICA PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

- 1 O curso está atendendo as suas expectativas?
2. O horário em que o curso é oferecido é apropriado, dentro de suas possibilidades?
3. Os conteúdos das disciplinas têm relação com a proposta pedagógica da Escola DIEESE?
4. Você avalia que há integração entre as disciplinas?
5. A carga horária das disciplinas do curso é apropriada?
6. Como você avalia o seu aproveitamento na experiência realizada no ano de 2020 com o desenvolvimento de parte das atividades das disciplinas na modalidade a distância?
7. De que maneira você avalia que a Escola DIEESE e os professores podem melhorar o desenvolvimento de parte das atividades das disciplinas na modalidade a distância?
8. A proposta curricular do curso é apropriada para a formação que você gostaria de ter?
9. O curso de Ciências do Trabalho oferecido pela Escola DIEESE tem se mostrado apropriado às demandas sociais, científicas, econômicas e culturais as quais você procura responder?
10. Considerando que a Escola DIEESE apresenta o objetivo de ofertar uma educação que se diferencie dos modelos tradicionais de ensino ofertados pela maioria das

faculdades do país, como você avalia a proposta pedagógica do curso de Ciências do Trabalho no que se refere à flexibilidade destinada aos estudantes e o apoio permanente no seu processo de aprendizagem?

11. O bacharelado em Ciências do Trabalho é um curso novo, desenvolvido e ofertado exclusivamente pela Escola DIEESE. Considerando a sua formação e o conhecimento produzido nas disciplinas de todos os semestres cursados até o momento, em quais espaços profissionais e atividades você acha que poderia atuar durante o curso (estágios remunerados) e após a conclusão do curso? (*ex: atividades educacionais de formação, capacitação; pesquisa sobre dados estatísticos das atividades do mercado de trabalho; assessoria técnica sindical ou parlamentar; gestão de pessoas; organização do trabalho; políticas públicas; elaboração e desenvolvimento de projetos de intervenção social, cultural e econômico.*)

12. Indique as atividades profissionais que você já desenvolve.

13. Indique as atividades profissionais que você gostaria de desenvolver.

14. Você teve conhecimento das atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho no ano de 2020? (palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)

15. Qual foi a sua frequência nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2020? (palestras, conferências, seminários, idas a peças de teatro, visitas a museus, etc.)

16. Você teve conhecimento dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2020?

17. Você participou dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2020?

18. Você considera que as atividades extracurriculares ofertadas pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são satisfatórias?

AValiação DAS DISCIPLINAS

1. De forma geral, como você avalia a disciplina:

2. Ficou claro o significado e a importância da disciplina/temática desenvolvida para a integralização do curso de graduação em Ciências do Trabalho

3. conteúdo e a proposta temática da disciplina estão sendo distribuídos de forma adequada durante o semestre?

4. O professor desenvolve a disciplina utilizando linguagem adequada aos alunos?

5. Os debates proporcionados pela disciplina auxiliam na sua compreensão do mundo do trabalho?
6. Os objetivos/proposta da disciplina foram informados no início do semestre acadêmico?
7. Você está aproveitando o conteúdo da disciplina?
8. Você recomendaria esta disciplina?

DIMENSÃO - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

1. Você possui bolsa de estudo da Escola DIEESE?
2. Qual o valor da sua bolsa de estudo concedida pela Escola DIEESE?
3. Você considera que está cumprindo os critérios para manutenção da bolsa de estudo da Escola DIEESE?
4. Como você avalia a política de bolsa de estudo da Escola DIEESE?
5. Quanto à coordenação do curso, você se sente apoiado em suas demandas?
6. Como você avalia a política de acesso, seleção e permanência dos estudantes da Escola DIEESE?

DIMENSÃO – RESPONSABILIDADE SOCIAL

1. A Escola DIEESE apresenta condições de acesso/inclusão de pessoas com deficiência?
2. A Escola DIEESE apresenta ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida na Escola DIEESE?
4. Como você avalia o envolvimento da Escola DIEESE com as preocupações e demandas da sociedade?

DIMENSÃO- COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

1. As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem as suas expectativas? (site, portal do aluno, e-mails, mural)?

2. Com relação ao *portal do estudante*, você: () *Nunca acessou* () *Acessou poucas vezes* () *Acessa frequentemente*
3. O portal do estudante (portalescola.dieese.org.br) atende as suas necessidades?
4. Como você avalia as formas de divulgação externa dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?

DIMENSÃO – INFRAESTRUTURA/SERVIÇOS

1. O horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica atende as suas necessidades
2. As suas demandas são satisfatoriamente atendidas pela Secretaria Acadêmica?
3. Você conhece a Biblioteca da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, sua estrutura e acervo?
4. Qual tem sido a sua frequência na Biblioteca durante o período letivo?
5. A Biblioteca possui acervo suficiente e adequado para atender às necessidades dos estudantes e professores?
6. As instalações disponíveis na Biblioteca são adequadas à leitura e à pesquisa?
7. A quantidade de funcionários na biblioteca é suficiente para o bom atendimento aos estudantes?
8. O sistema de acesso ao acervo da Biblioteca (GNUTECA) satisfaz as suas necessidades de uso?
9. O horário de funcionamento da Biblioteca é adequado às necessidades dos estudantes?
10. As condições físicas gerais do prédio são adequadas para o bom funcionamento da Escola?
11. Como você avalia o sistema de segurança do prédio da Escola DIEESE?
12. O prédio tem acesso adequado para deficientes?
13. Como você avalia os equipamentos (notebooks, projetor multimídia, etc) bem como a forma de disponibilização para os alunos da Escola DIEESE?
14. O auditório da Escola tem instalações adequadas para atividades didáticas e culturais?

DIMENSÃO - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

1. Como você avalia a participação/representação dos estudantes nos conselhos e comissões da Escola DIEESE (Conselho Superior, Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA e Comissão de Biblioteca)?
2. Você conhece a Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE?
3. Você tem compreensão sobre os objetivos e a importância da Avaliação Institucional para a Escola DIEESE?
4. Sobre esse questionário da Avaliação Institucional, você gostaria de acrescentar alguma questão para as próximas avaliações que não foi contemplada, ou deixar alguma sugestão/mensagem para CPA?
5. Você possui conhecimento sobre as mudanças que foram promovidas na Escola DIEESE através dos trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA?
6. Você possui conhecimento sobre as mudanças que foram promovidas na Escola DIEESE através dos trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA?

TOTAL: 61 QUESTÕES